

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 23271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SIGNOS

E' pela cabeça que se conhece o homem, pois nela reside a inteligência, a razão, o governo e a marcha do corpo. O rosto é um espelho para o interior e uma revelação para o exterior. Quando olhamos para alguém, pela primeira vez, queremos saber, pelas suas feições, de quem se trata. As personalidades fortes oferecem-se à curiosidade alheia como uma confissão espontânea.

As outras lêem-se e entendem-se com dificuldade. Alexandre Magno fazia-se compreender dos seus generais, sem descerrar os lábios. A sua face relampagueava e a sua presença, sem mais nada, era uma afirmação de vontade e domínio. Onde ele estava, raros se atreviam a erguer a voz.

Na sua fisionomia, não havia traço que não fosse francamente expressivo nem pensamento que a não iluminasse. Os que o observavam sossegadamente adivinhavam nele a superioridade e concluíam logo:

«Tem uma grande missão a cumprir, porventura um império a conquistar».

E não se enganaram... As batalhas que ganhou e os países que submeteu pertenciam-lhe como o sangue que lhe corria nas veias e o ar que respirava.

Porque há tão poucos Alexandres?

Segredos da natureza que não malbarata os seus dons nem o seu poder criador, distribuindo-os como confeitos nos baptizados. Em compensação, abundam as imitações.

As campanhas de Napoleão, estudadas pacientemente por alguns dos seus discípulos, não fizeram mais do que precipitar D. Quixote nas asas dos moinhos de vento. O genio não se in-

venta nem se copia. Existe ou não existe, como as constelações.

Pode alguém fabricar outra Via Láctea?

Em certas caras, no desenho dos seus perfis, não se nota senão o vulgar e o comum. Atribuir-lhe altas responsabilidades, confiar-lhes empresas que demandem largo folego, equivale a derrubá-los da sua frágil imponência.

Quem se não lembra ainda dos bigodes de Guilherme II que pareciam indicar o triunfo da água, no meio dum rebanho de timidas ovelhas. Ativos, quase sonoros como um clarim, os ditos bigodes foram simplesmente o cartaz duma deplorável ambição.

Todas as rugas que se cavam numa fronte, significam, acaso, meditação ou estudo profundo?

Não, visto que também designam decrepitude, pobreza de sangue, e decadência precoce. Mas nos tipos de eleição não é a mesma coisa: as rugas são títulos de nobreza. Os franceses exigem, nos seus predilectos, que tenham «le physique de l'emploi». As excepções, porém, são frequentes. Apolo não vulgarizou a sua figura, que considerou sempre um privilégio da sua divindade.

S. Francisco de Assis nunca foi um atleta. A inspiração dispensa as estaturas agigantadas, contentando-se com o resplendor do espirito que pode instalar-se, como os lírios, num barro humilde e mesquinho. As moedas, depois de muito circular, passando de mão em mão, gastam-se e perdem o seu fino relevo. Assim acontece, frequentemente, com os filhos que nascem, quando os seus antepassados reservaram para si, como um privilégio, a prática dos altos feitos.

Que têm eles a fazer?

Resignar-se e apagar-se. As feições bem acentuadas sugerem vocação, rumo glorioso, proa de galera vencedora. Os autenticos capitães — os que comandam por direito próprio — são «varões assinalados» e não oleografias sem valor.



A missão portuguesa à partida para Paris, com o embaixador dos Estados Unidos em Lisboa

A reunião de hoje dos chefes militares norte-americanos com os comandos franceses

PARIS, 5.—Os chefes dos estados-maiores americanos reuniram-se hoje, no Ministério da Defesa Nacional, em conferência secreta, com os chefes militares franceses, general Marie Revers, do Exército, general Charles Lecheres, da Aviação, e vice-almirante André Lemonnier, pela Marinha.

Os chefes militares franceses chegaram antes dos americanos. Um contingente da Guarda Republicana, de grande uniforme, prestou as honras à chegada do general Bradley, acompanhado pelo almirante Denfeld e pelo general Vandenberg. O major-general A. M. Guenther, director do estado-maior conjunto americano, o general Paul Sherieres, chefe do estado-maior do chefe do Governo francês, e o general Raoul Vernous, chefe do estado-maior combinado, também se encontravam presentes.

A reunião começou às 9 horas e terminou às 11 e 50.

O general Vandenberg declarou o seguinte depois da reunião: «Tivemos discussões muito uteis e julgo que encaramos perfeitamente as questões». Interrogado sobre se os chefes dos estados-maiores já tinham tomado de resoluções sobre um plano geral de Defesa, o general Vandenberg disse: «Não. Apenas temos tratado da situação geral». Interrogado sobre se tinham sido discutidos os planos franceses, como está previsto no artigo 9.º do tratado, replicou: «As nossas discussões foram precisamente de carácter militar. Não discutimos problemas políticos».

O general Bradley, seguido de perto pelo general Revers, foi o primeiro a abandonar a sala da conferência. Dirigiram-se para a sala onde o ministro da Defesa Nacional francês, Paul Ramadier, ofereceu um almoço em honra dos chefes militares. Max

(Continua na página central)

Partiu hoje para Paris a missão militar portuguesa que vai conferenciar com os chefes militares americanos

Partiu esta manhã para Paris a missão militar portuguesa que vai avistar-se com os chefes dos estados-maiores das forças armadas dos Estados Unidos da América, que vieram à Europa conferenciar com os chefes militares das nações signatárias do Pacto do Atlântico.

Constituem a missão portuguesa os srs. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército; contra-almirante Oliveira Pinto, chefe do Estado-Maior Naval, e general Alfredo Sintra, comandante geral da Aeronáutica Militar. Seguiram, como adjuntos, os srs. tenente-coronel Luis da Camara Pina, adido militar à embaixada de

Portugal em Londres, e major Lopes Franco, ambos do corpo do Estado-Maior do Exército.

A missão fez a viagem num aparelho militar, pilotado pelo tenente-coronel Costa Macedo, que levantou voo do Aeroporto da Portela às 9 horas e cuja chegada ao Bourget está prevista para as 15 horas. No aeroporto compareceram, para apresentar cumprimentos de despedida aos membros da missão, os srs. Mc. Veagh, embaixador dos Estados Unidos em Portugal; comandante Mac Lallen e coronel Mitter, respectivamente adido naval e adido militar norte-americanos no nosso País; Theodore Xantaky, secretário do embaixador; brigadeiro Marques Valente, subchefe do Estado-Maior do Exército; capitão Gonçalo Pereira Coutinho, ajudante do general Barros Rodrigues; tenente-coronel Beza Ferraz, chefe da 2.ª Repartição do Estado-Maior do Exército; coronel Esmeraldo de Carvalhais, do Protocolo do Ministério da Guerra; comandantes Simões Vaz e Reboredo, do Estado-Maior Naval; coronel Frederico Costa, do Estado-Maior da Aeronáutica Militar; coronel Carlos de Magalhães, director dos T. A. P.; comandante Carlos Beja e major Sérgio da Silva, directores do Aeroporto, etc.

A missão portuguesa reunir-se-á amanhã, de manhã, com o general Omar Bradley, almirante Lewis Denfeld e general Hoyt Vandenberg, respectivamente chefes dos Estados-Maiores do Exército, da Marinha e da Aviação, para exame dos problemas relativos à organização defensiva da Europa, em face do Pacto do Atlântico.

O regresso da missão portuguesa, está marcado para domingo.

O avião que conduziu a missão militar portuguesa chegou ao Bourget às 14 e 22.

A etapa de Vigo

foi ganha por F. Moreira sem prejuízo do «camisola amarela»

CHAVES, 5. — (Pelo telefone). — Os corredores partiram de Chaves para Espanha, a caminho de Vigo por Orense, às 9 e 15.

Todos em pelotão e os espanhóis à frente

ORENSE, 5. (Pelo telefone). — A largada para a 18.ª etapa da Volta foi dada no Campo da Fonte, em Chaves, às 9 e 15, perante bastantes entusiastas, na sua maioria adeptos do F. C. do Porto, mas com alguns benfiquistas e sportinguistas à mistura. Alinharam 47 ciclistas.

Deu o sinal de partida o simpático e veterano desportista sr. Guilherme Pinto Basto, o introdutor do futebol em Portugal, rijo nos seus oitenta e tantos anos, sorridente, animador de juventudes, um grande exemplo para os rapazes de todas as idades.

O sr. Raul de Oliveira, director da Volta, antes da partida, reuniu-se com os corredores, aos quais deu instruções sobre as estradas, fornecendo indicações técnicas, e recomendando a todos o melhor comportamento possível em terras de Espanha, pois há brincadeiras que se podem ter na nossa terra, mas fora não serão, talvez, compreendidas.

(Continua na ultima pag.)

2.ª tiragem

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O sistema depressivo situado ao largo da Escócia e o sistema frontal associado originam tempo de chuva nas Ilhas Britânicas. Bom tempo na França devido ao anticiclone centrado na Europa Central.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DE HOJE ÀS 0 DE AMANHÃ: No Porto e nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Monte Junto-Estrela: Céu geralmente nublado e vento fraco variável. Amanhã, 6, aumento progressivo de nebulosidade. Chuva fraca e vento Noroeste, fraco a bonancoso. Pequena descida de temperatura. Em Lisboa e aquém daquele sistema: Céu com algumas nuvens, aumentando a nebulosidade no dia 6, vento fraco do quadrante Norte e temperatura sem modificação.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, concerto pela banda da G. N. R.; 20 «O caso do dia»; 20 e 10, canções anglo-americanas; 20 e 30, orquestras típicas; 20 e 45, música ligeira portuguesa; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—21 e 15, Orfeão Escalabitano; 21 e 35, solos de instrumentos; 22, teatro; 22 e 35, música de salão; 22 e 45, conjuntos vocais; 23, «Feira da Ladrão»; 23 e 15, danças; 23 e 50, resumo noticioso do dia e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, História da música; 22, música de arco; 2 e 15, canções; 22 e 30, palestra; 22 e 45, música de câmara; 23 e 30, trechos de óperas; 23 e 50, junção de emissoras.

RADIO CLUBE—A's 19, danças; 19 e 30, músicas diversas; 20 e 45, jornal; 21, canções; 22, música ligeira; 22 e 30, concerto; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, boletim; 19 e 35, música para o seu jantar; 20, canções escolhidas; 20 e 15, música da América; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, ritmos alegres; 21 e 15, composições escolhidas; 21 e 30, os novos emissores em marcha; 22 e 15, noticiário; 22 e 28, boletim religioso; 22 e 30, programa das mães; 22 e 45, música de salão; 23, ópera; 23 e 20, música portuguesa; 23 e 40, parada de artistas; 0, fecho.

RADIOFONICO—A's 20, orquestras portuguesas; 20 e 15, canções das américas; 20 e 30, turismo, diálogo radiofónico do S. N. I.; 20 e 40, orquestras inglesas; 21, programa da Ideal Rádio do Porto; 22, fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Peninsular; das 20 às 22, Clube Radiofónico; das 22 às 0, Peninsular.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Alcantara—Av. da República, 74-A (Tel. 71379); Baptista—R. de Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Av. Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 47385); Olivais (dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Mar-luz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Ld.—L. do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa—Av. do General Rôças, 25-A (Tel. 43880); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49756); Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 45513); Mundial, Ld.—Largo de D. Estefânia, 9 (Tel. 45578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Central de Campolide—R. do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria 26 (Tel. 62857); M. Vicente de Jesus & Filho, Suc.—P. do Brasil, 3-C-D (Tel. 62347); Alb—Rua de Santana á Lapa, 156 (Tel. 63562); Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38249); Nogueira—Rua da C. cohe, 2 (Tel. 27591); Carrasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; S. Nunes Simões, Herd.—Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61275); Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Ultramarina—Rua de S. Paulo, 101 (Tel. 21771); Mendes & Braga, Ld.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 24554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28180); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31535).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS TEATROS

MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e às 22 e 45 —«Esquimó fresquinho!».

CINEMAS

S. LUIS—«Os alegres namorados».
TIVOLI—«Nasceste para mim».
EDEN—«Coração impaciente».
POLITEAMA—«Brutalidade».
CAPITOLIO—«Escravo da selva».
COLISEU—«Fado».
ODEON E PALACIO—«A mulher e a mentira».
OLIMPIA—«A creia trágica».
TERRASSE—«Escravo do passado».
LIS—«A dança incompleta».
REX—«Quando os sinos dobram».
camara; 23 e 30, trechos de óperas; 23 e 50,

VALORES	Excedido	Comora	Venia
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	688\$	687\$	689\$
Consolidado 3 I. 10	735\$	734\$	736\$
Consolidado 3 1/2 I. 10	850\$	849\$	851\$
Centenários 4 %	—	1.963\$	1.970\$
Externas 1.ª série	—	1.190\$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.170\$	1.180\$
Externas 3.ª série	—	—	1.520\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.315\$	1.330\$
Capt. 3.ª série s/juro	—	—	180\$
Adições			
Esp. St. Com. L.ª port.	3.000\$	—	—
Lisboa e Açores por	685\$	685\$	—
Ultramarino op. T. p.	460\$	455\$	—
Portugal port. T. p.	1.250\$	1.240\$	—
Mundial	—	1.050\$	1.160\$
Nacional	—	—	1.050\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	114\$	—
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	115\$	120\$
Cimentos Leiria T. p.	—	210\$	230\$
Crédito Predial port.	—	10\$	11\$
Gás Electricidade cupão	145\$	145\$	145\$
Alto Alentejo cupão	141\$	141\$	142\$
Industrial Aliança	—	254\$	260\$
Portugal e Colónias	—	236\$	—
Nac. Navegação T. p.	629\$	625\$	630\$
Colonial de Navegação	—	—	560\$
Port. de Pesca T. p.	875\$	875\$	880\$
Port. Tabacos cupão	324\$	324\$	325\$
Tabacos Portugal cupão	418\$	416\$	419\$
União Electrica Port.	158\$	152\$	160\$
Cassequel	832\$	832\$	837\$
Agrícola das Neves	—	—	660\$
Agricultura Colonial	385\$	375\$	385\$
Agucar de Angola	—	2.180\$	2.195\$
Buzi	—	120\$	119\$
Cabinda	—	—	100\$
Ilha do Principe	695\$	690\$	700\$
Zambézia T. de 25	90\$	89\$	90\$
Mozambique	47\$	47\$	47\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	507\$	505\$	510\$
Norte de Portugal 5 %	103\$	102\$	—
União Electrica 4 1/2 %	—	—	95\$

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA. OURO, PAPEIS DE CREDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60. — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

AVISO IMPORTANTE

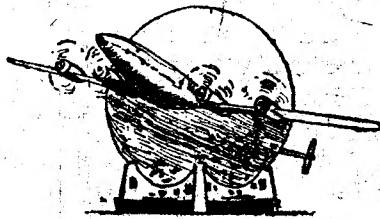
Previnem-se os consumidores de água desta Companhia de que até ao dia 2 do próximo mês não serão lidos os seus consumos referentes a Agosto nem cobrados os seus débitos de Julho, para que o pessoal encarregado destes serviços possa gozar as suas férias.

A cobrança dos recibos de Julho far-se-á, assim, no mês próximo; e em Outubro será cobrada a cada consumidor, por um só recibo a importancia do consumo relativo a Agosto e Setembro.



Ao Porto de graça

Quem sabe se lhe caberá o brinde oferecido pelos T. A. P. a quem entrar no Avião da Feira Popular?



Um incêndio em Setúbal destruiu um prédio

SETUBAL, 5 (Pelo telefone).—Esta manhã, manifestou-se violento incêndio num prédio da Avenida 22 de Setembro. Começou num armazem onde estavam arrecadados artigos pertencentes ao comerciante sr. J. Machado, e deve-se a acção dos bombeiros que o fogo se não tenha propagado aos prédios vizinhos. Entre outros, esteve em perigo aquele onde está instalada a Polícia de Segurança Publica, cujas guardas retiraram prontamente tudo que poderia ser motivo de explosão.

A falta de água dificultou os trabalhos de extinção, mas o esforço dos bombeiros supriu a falta.

FOI ASSINADA A ESCRITURA da adjudicação da empreitada do viaduto da Avenida da Republica

A hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, nos paços do concelho, a assinatura da escritura da adjudicação, pela Camara Municipal á C. P., da empreitada de construção do viaduto de Entre-Campos, na faixa central de rodagem da Avenida da Republica, pela importancia de 1.613.741 escudos.

Assinam, por parte da Camara, o seu presidente, sr. tenente-coronel Alvaro Salvação Barreto, e em nome da Companhia os adm. Pinto e Mário Costa.

Mocidade Portuguesa

Escola de graduados

Na Casa da Mocidade, Rua Almeida Brandão, 39, realiza-se amanhã, ás 11 horas, a cerimonia da transmissão do guião da Escola Central de Graduados aos alunos dos cursos de comandantes de «castelo» e de «bandeira» que ali estão a efectuar-se, tendo como patrono D. Afonso V, e como divisa «Rumo do Imperio».

A cerimonia, preside o sr. major Ribeiro Viana, comandante da Escola Central.

Acampamentos de férias

Presentemente, estão a realizar-se acampamentos de férias para algumas centenas de filiados dos centros extra-escolares da Mocidade Portuguesa, na sua maioria operários, nos terrenos anexos ao Estadio Nacional e na mata da Caparica.

No forte de S. Bruno, em Caxias, funciona o acantonamento de férias para os rapazes das escolas de ensino técnico.

Abateu um andaime e morreu um operário

Numas obras da Estrada das Amoreiras abateu hoje um andaime que arrastou na queda os operários que ali trabalhavam: Alberto Moraes de 16 anos, servente de pedreiro, morador na Rua 5, do Bairro de Alvalade, que ficou muito contuso e deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José; Ramiro Alves, de 36 anos, estucador e José Silva, de 19, morador na Avenida dos Estados Unidos, servente de pedreiro, com pequenos ferimentos de que receberam curativo, seguindo para casa, e Alvaro Duarte Pocinho, de 16 anos, servente de pedreiro, morador na Estrada das Amoreiras, 21, que chegou já morto ao hospital. O cadáver foi removido para o necrotério.

Visita ministerial a Coimbra e a Fátima

COIMBRA, 5 (Pelo telefone).—O sr. ministro das Obras Publicas retirou esta manhã, para Fátima, em visita ás obras em curso naquela localidade. Antes, porém, o sr. eng.º Ulrich visitou as obras do campo do União e as dum edificio no Alto de Santa Clara, destinado a observatório astronómico da cidade, o qual deve ficar concluido ainda este ano.

DE LUTO

D. Irene Adelaide de Moura Carvalho Costa

Realizou-se hoje, da igreja de Belas para o cemiterio local, o funeral da sr.ª D. Irene Adelaide de Moura Carvalho Costa, de 47 anos, casada com o capitão da Administração Militar sr. Julio Duarte Costa, chefe da contabilidade da Base Aérea n.º 1, mãe do tenente de Artilharia sr. Julio Carvalho Costa, do Grupo de Especialistas, e oanhada do sr. António Duarte Costa, chefe da contabilidade do nosso prezado colega «O Século», a quem, bem como a toda a família enlutada, apresentamos sentidos pesames.

TOUROS EM SETUBAL

2.º domingo da Feira de S. Tiago
7 de Agosto de 1949, pelas 17,45 horas
GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS de homenagem aos mestres do toureio a cavalo



Lidar-se-ão 9 touros. Os cavaleiros são

SIMÃO DA VEIGA e JOÃO NUNCIO e, por especial deferencia para com os homenageados, também toma parte D. VASCO JARDIM

Os espadas são o mexicano de primeira fila

ANTONIO TOSCANO

e o português

DIAMANTINO VISEU

Forcados, o Grupo Amadores de Lisboa, sob a direcção do sr. Nunes Salvação Barreto.

Preços: barreira de sombra, 70\$00; bancada de sombra (numerada) preço unico 60\$00, e sol, preço unico 22\$50.

DR. FERNANDO LACERDA

em férias durante o mês de Agosto, regressando em 1 de Setembro.

FEIRA POPULAR
ALFREDO TAVARES
está na LAURINHA, onde espera a visita de V. Ex.ª
HOJE: Enguias de escabeche
Caril de frango á Indiana

AS «CAVES DE S. MARTINHO» em Galamares

Se for para a região de Sintra, não deixe de ir visitar o restaurante-adega-bar «Caves de S. Martinho», com excelente cozinha e paisagens maravilhosas da serra e dos seus arredores. Telefone Galamares 10.

SOLAR DA CAPUCHA ALMOÇAGEME (COLARES)

Instalado dentro duma quinta, em edificio do Século XVIII, com deslumbrantes vistas panorâmicas de mar e serra. Junto á praia da Adraga. Diárias. Serviço de restaurante.

Tauromaquia

«Festa Brava»

Para comemorar o 3.º aniversário da Tertulia «Festa Brava», iniciam-se amanhã, sábado, às 12 horas, as comemorações com a inauguração do retrato do falecido presidente do conselho fiscal e sócio fundador do grupo, Carlos Mega, usando da palavra o dr. Ramada Curto. Às 13 horas, duas palestras sobre temas tauromáquicos.

No domingo, às 20 horas, realiza-se o banquete oficial, em que dissertarão sobre a festa de touros os conhecidos aficionados Luis Pimentel e Rogério Perez, tendo sido já encerrada a respectiva inscrição.

Diamantino Tomás

Diamantino Tomás, o valente novilheiro de Vila Franca, continua toureando em Espanha e obteve êxitos em Avila, Santana e Zamora. No cartaz desta última cidade, em 25 de Julho, alternando com Luis Santos y Andrésito Gago, Diamantino Tomás foi anunciado como «El Huracán Português», e confirmou ser realmente um furacão, arrasando tudo, à força de valentia.

«Sector 1»

O «Sector 1» promove, a exemplo dos anos anteriores, no dia 14 do corrente, uma excursão a Alcochete, em excelente fragata, por motivo das tradicionais Festas do Barrete Verde. As inscrições podem desde já ser feitas na sede daquele Grupo—Rua do Salitre, 19, 2.º, ou pelo telefone 5 2548, tanto para o transporte como para bilhetes para a corrida de touros.

As corridas da Feira de Beja

O «Diário do Alentejo» informa que, ao contrário do que constava, se darão este ano as duas corridas da Feira de Beja, promovidas pelo infatigável empresário e valente toureiro Agostinho Coelho.

Estão contratados os cavaleiros D. Vasco Jardim, Murteira Correia e D. Francisco de Mascarenhas, e um famoso «diestro» espanhol.

Morreu Luis Diez

BILBAU, 5.—Faleceu nesta cidade o bandalheiro Luis Diez que em 1937 toureou como novilheiro ao lado de Manolito e de Pepe Luis.—(Efe).

Mais orelhas para Diamantino Tomás
SANTANA, 5.—O novilheiro português Diamantino Tomás voltou ontem a triunfar nesta praça, sendo-lhe concedidas duas orelhas do seu 2.º e saindo em ombros.—(Efe).

As excursões em autocarros

da Companhia Carris

A Companhia Carris de Ferro de Lisboa, no louável intuito de proporcionar durante a época de férias passeios aos arredores da capital e através da Estremadura, efectuou ontem a sua segunda excursão, que percorreu os Estoris, Cascais, a praia do Guincho, Almogeme, Colares, Sintra, Cacem e Queluz.

Assistiram à partida dos excursionistas, que encheram os dois autocarros, os srs. Sidney Ingham e D. Francisco de Avilez, respectivamente, gerente comercial e secretário geral da administração da Companhia, tendo tomado parte no passeio os srs. João Mendes, chefe do movimento, e Constancio Ambrósio, fiscal dos serviços de autocarros, que foram duma grande amabilidade para com os excursionistas.

Em nome da Carris, o sr. João Mendes ofereceu aos jornalistas e aos representantes da Câmara Municipal, na praia do Guincho, um lanche, durante o qual expôs os fins turísticos de tal iniciativa, agradecendo a colaboração da Imprensa, em nome da qual falou o colega de «O Comercio do Porto» sr. Eugénio Bettencourt.

A terceira excursão realiza-se amanhã, com partida às 8 e 30, e regresso às 21, percorrendo as Caldas da Rainha, a Nazaré, S. Martinho do Porto, Obidos e Torres Vedras; e a quarta, com partida às 14 horas, para Queluz, Praia das Maças e Sintra.

Dr. Almeida Rebelo

Doenças dos Ovídeos, Natiz e Garganta.
Consultas diárias das 11 às 14 h.
Av. Independência, 11, 1.º—Telef. 241, Caldas da Rainha.

CASINO-ESTORIL

DOMINGO, 7, às 17 h.
No SALÃO-RESTAURANTE
CHÁ-DANÇANTE
com as atrações
RINA CELI
Vedeta de Cinema e «Cancionista»
GLEN POPE
Fantasista-Illusionista
No SALÃO DE FESTAS, às 16,30 h.
Tarde Infantil Concurso
Match Foot-Ball (inter-clubes)
No Ecran: Programa de Desenhos Animados

Espanha e França

Cedem-se 3 lugares em bom automóvel. Telefone 45181.

O EXITO

da Exposição de Ourivesaria na Feira Popular

Todas as noites, a Feira Popular de Lisboa atrai particularmente a atenção dos visitantes... Há semanas que se lhes oferece ali uma curiosíssima Exposição—a das Artes da nossa ourivesaria.

A indústria nacional tem no ramo da ourivesaria—toda a gente o sabe—um dos seus mais lindos títulos de glória. E essa nobre prerrogativa não precisa, de certo, de confirmação.

Mas, entretanto, há que exaltar, que louvar o esforço desenvolvido pelos nossos ourives na sua campanha, que não esmorece, de conquista de um cada vez mais elevado grau de perfeição artística dos seus trabalhos de maravilha.

Essa, sem dúvida, a lição magnífica que nos dá, todas as noites, esta lindíssima exposição—moldura lavrada e colorida dos mais belos espécimes da indústria artística do ouro e da prata.

E estes metais nobres transformam-se ainda, sob o trabalho fantasista de verdadeiros mestres, naquelas obras-primas de especial requinte—as filigranas, que imprimem à nossa ourivesaria uma nota pessoalíssima e de carácter inconfundível.

Precisamente porque a indústria da nossa ourivesaria não é actividade de improvisação, mas radica a sua experiência em muitos séculos de vida, há todo o interesse cultural, acentuamos, no estudo, na observação metódica destas muitas peças trabalhadas pelo engenho dos nossos artífices.

Cada uma delas, por si própria, encarna toda uma tradição que não se deslustra, antes, sabe evoluir, conquistar novos aspectos, plasmar novos motivos que enfloram a indústria mais típica, mais expressiva do labor nacional.

Os estudantes suecos

partiram hoje para Madrid

Partiram hoje para Madrid os estudantes suecos que há dias se encontravam em Lisboa.

Depois de várias visitas às mais importantes obras de engenharia em curso a uma curta distância da capital, os estudantes manifestaram também particular curiosidade pelos aspectos mais pitorescos da cidade. Ontem à noite, a comissão organizadora da excursão, convidou os srs. engenheiro Varela Cida, Sundstrom, conselheiro da legação da Suécia, e Gimstedt para uma reunião num dos restaurantes típicos do Bairro Alto, onde se cantaram fados, com visível aprazimento dos visitantes.

Hoje, após um último passeio pela cidade, os estudantes suecos reuniram-se na estação do Rossio, donde partiram às 15 e 15, para Madrid, encantados com a sua estadia entre nós.

Crianças de Olivença

Por iniciativa do grupo «Amigos de Olivença» e por generosa cedência da empresa do nosso prezado colega «O Século», ingressou ontem na Colónia Balnear Infantil de S. Pedro do Estoril o primeiro turno das 60 crianças daquela antiga vila portuguesa que vêm este ano estagiar entre nós. O grupo dos «Amigos de Olivença» pratica assim um acto altamente louvável, proporcionando às crianças do Bairro da Farrapa, de Olivença, uma saudável estadia junto ao mar.

Festival do Cinema Europeu

Amanhã, 6, às 22 horas, realiza-se, no Ateneu Comercial de Lisboa, a 4.ª sessão do «II Festival do Cinema Europeu» com a apresentação do filme sueco «E' preciso ter azar» e uma conferência sobre cinematografia sueca, pelo jornalista Roberto Nobre. A exposição deste interessante certame encontra-se patente ao publico, todos os dias úteis, das 21 e 30, às 24 horas.

Preferindo a **ÁGUA** medicinal de
CASAIS DA CHARNECA
Resolverá o difícil problema das más digestões



ROYAL BAKING POWDER
O MELHOR FERMENTO EM PÓ
assegura o êxito da pastelaria

Entrou hoje ne Tejo

pela primeira vez desde 1939
um barco alemão

Pela primeira vez, desde que começou a última guerra mundial, entrou hoje no Tejo um barco alemão: o vapor «Latona», da Companhia Neptuno, de Bremen e Hamburgo, para passageiros e carga. O navio, que desloca 1.700 toneladas, procede dos portos de Inglaterra e da Espanha, vem vazio, carregando em Lisboa cortiça, resina e conservas para a Alemanha.

Comanda o «Latona»—que durante muitos anos fez carreiras entre a Holanda e os portos alemães do Reno—o sr. capitão Ebberts, que empenhou-se ao sr. Arno Harting, da agência consignatária, a sua grande alegria por voltar a Portugal e a sua satisfação por já poderem navegar barcos alemães, graças à autorização dos Aliados. Acrescentou que os navios da sua companhia vão passar a fazer carreiras regulares entre Lisboa, Hamburgo e Bremen, e que na próxima semana chegará ao Tejo o «Minerva».

O «Latona», que atracou ao cais de Santa Apolónia e largará amanhã, não traz a bandeira alemã, ostentando apenas, á proa, um pequeno galhardete com a letra C, do controlo aliado. Tem cinco confortáveis camarotes, cada um para dois passageiros. E a bordo vêm três oficiais, três maquinistas, quatro assistentes de maquinistas (rapazes entre 19 e 24 anos), que realizam um estágio, após o que entrarão na Escola de Engenharia Naval, três marinheiros, um cozinheiro e três moços.

FESTIVAIS DE SINTRA

III Exposição de Pintura

Continua a ser visitada por dezenas de pessoas a exposição de pintura que o Instituto de Sintra organizou, no palácio Valenças, com obras de arte plástica de pintores consagrados. A exposição manter-se-á aberta todos os dias, das 14 às 19 horas.

Instituto de Sintra

Realiza-se no próximo domingo, às 15 horas, no palácio Valenças, uma reunião extraordinária dos sócios do Instituto de Sintra, a fim de ouvirem a leitura da peça «Quinas de Portugal» de Tirso de Molina, numa versão portuguesa do dr. Rodolfo de Araújo. A peça, que será representada na presente época, no teatro do Paço de Sintra, será lida pelo sr. dr. Eurico Lisboa, que também terá a seu cargo a encenação da representação. O espectáculo está marcado para o primeiro domingo de Outubro.

I Salão de Fotografias de Sintra

O Instituto de Sintra está a organizar o I Salão de Fotografia sobre assuntos da região, a realizar naquela vila, no período dos «Festivais de Sintra». Os amadores que possuam fotografias sobre a região têm agora ocasião de as expor num certame que se realizará nas salas do Museu Municipal. Só serão admitidas obras de carácter artístico, executadas em qualquer processo fotográfico. Os trabalhos devem ser entregues até ao dia 10 de Agosto, no palácio Valenças.

Lobos no Ribão-Coa

FORCALHOS (Sabugal), 5.—A altas horas da noite, uma alcatéia de lobos atacou um rebanho, de mais de cem cabeças de gado, pertencentes aos srs. Francisco Monteiro e Laureano Jorge, no sítio denominado Relvas. O pastor e o cão de guarda foram impotentes para afugentar os lobos, que fizeram tremolar as ovelhas, pelos campos. De manhã cedo, após a recolha de todo o gado, verificou-se que os prejuízos foram grandes, pois julgam-se perdidas cerca de 50 cabeças. Ultimamente os lobos têm repetido estas proezas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

A Sociedade Geral de Comércio, Indústria e Transportes, proprietária do «Alexandre Silva», enviou-nos um cativante ofício de saudações, louvando e agradecendo o cuidado com que acompanhámos os trabalhos para a recuperação daquele navio, que durante perto de quatro meses esteve encalhado nos rochedos de Miramar, perto do Porto. Registamos e, por nosso turno, agradecemos a deferência.

Excursão

A Espanha e mais 3 países, casal aceita lugar em automóvel particular, pagando a metade da despesa. Fone 24356.

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

PROEZAS DE GATUNOS—O sr. Marcelino Antunes da Silva, residente na Rua Luciano Cordeiro, 29, queixou-se na Polícia Judiciária, de que os gatunos lhe furtaram de casa um pequeno cofre de ferro, onde tinha 4 contos.

—Também a sr.ª D. Adelaide Vieira de Sousa, moradora no «Chalet» Maria, em Queluz, queixou-se que lhe furtaram 3 contos.

HOSPEDE INDESEJÁVEL—O agente Angelo da Polícia Judiciária, procura descobrir o paradeiro do «chauffeur» Manuel da Costa Teodoro, que se ausentou de uma pensão onde esteve hospedado na Praça da Alegria, sem pagar a conta, que totaliza 1.950\$00.

BOEMIO QUE NÃO PAGA—A P. S. P. prendeu Viriato Freire Dias, de 24 anos, empregado no comércio, morador na Avenida de Berne, 121-1.º, que a noite passada, num clube da Baixa, fez uma despesa no valor de 2.846\$40, e se recusou depois a pagar.

QUEM PERDEU?—Na Rua Garrett foi achado e entregue a P. S. P. um porta-moedas contendo mais de 100\$00 e diversos documentos.

PRESO ACOMETIDO DE ATAQUE

Na sala de observações do hospital de S. José, deu entrada, muito ferido, Manuel João Henriques, de 34 anos, morador na Calçada do Galvão, 20, que sofreu um ataque e se feriu numas vidraças.

CONFERENCIAS

Foram adiadas para os próximos dias 8 e 10, às 12 horas, as conferências a realizar na Maternidade Dr. Alfredo Costa, pelo sr. Alexander Brunschwig, por ter havido atraso no avião em que vem o conferente.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

A Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial Marquês de Pombal, promove amanhã, às 14 horas, um almoço de homenagem ao distinto escultor sr. António dos Santos, pelas suas qualidades artísticas e de carácter.

QUEM ACHOU?

Um nosso amigo, morador na Rua Garcia da Orta, 65, deixou ontem à noite, num «taxi» que tomou no Largo das Duas Igrejas, para a sua casa, uns documentos que lhe fazem muita falta, pelo que pede a quem os achou o favor de os entregar na sua residência.

CURSO SOBRE A REABILITAÇÃO

e a readaptação de Inválidos

O «British Council», em conjunto com os Ministérios da Saúde e do Trabalho, dos Serviços Nacionais e das Pensões, resolveu repetir este ano, de 4 a 26 de Outubro próximo, o curso para peritos estrangeiros, médicos e assistentes sociais, sobre os trabalhos que a Grã-Bretanha tem promovido no campo da reabilitação e da readaptação de inválidos. O referido curso, limitado a 20 membros, recrutados de diversas nações, compreende visitas a 22 hospitais e centros onde se está a trabalhar nesse sentido, e diversas conferências, por alguns dos mais famosos médicos britânicos, e funciona sob a direcção de dois funcionários superiores dos Ministérios da Saúde e do Trabalho. Dão-se esclarecimentos, em Lisboa, no Instituto Britânico em Portugal, na Rua Luis Fernandes, 3; no Porto, no Instituto Britânico, na Rua do Breyner, 79; e em Coimbra, na Casa de Inglaterra; na Rua Alexandre Herculano, 34.

Visita à antiga igreja

do Convento de Santo Alberto

Os Padres Carmelitas da Antiga Observância, a Fraternidade da Ordem Terceira Carmelita e a direcção da Confraria do Santo Escapulário de Santa Isabel de Lisboa promovem, no próximo domingo, às 15 e 30, uma visita à antiga igreja do Convento de Santo Alberto, actualmente fazendo parte das dependências do Museu Nacional de Arte Antiga, nas Janelas Verdes. A concentração faz-se às 15 e 20, no jardim da Rocha do Conde de Obidos.

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos
seca em 10 horas
e dura 10 anos

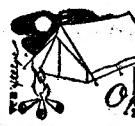
A venda nas boas Drogeries
Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.ª

PORTO Rua do Almada, 30-1.º
telefone 23671

R. Regalal de Baixo, 31-1.º
telefone 24343

LISBOA



TENDAS E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
Rua da Prata 117

Vida desportiva

HIPISMO

O concurso de Sintra nos Seteais

Realiza-se nos próximos dias 6, 7, 13 e 14, no campo dos Seteais, em Sintra, mais um concurso hipico, organizado pela Comissão Municipal de Turismo local. No dia 6, disputam-se as provas «Omnium» e «Discípulos»; no dia 7, a «Nacional», a «Estrangeiros» e a «Amazonas»; no dia 13, a «Caça» e o «Grande Prémio de Sintra»; e no dia 14, a «Camara Municipal de Sintra» e a «Parelas mistas».

CAMPISMO

Actividades campistas no Barreiro

A comissão de propaganda do Clube de Campismo, inaugurou uma exposição de fotografias e material de campismo, que se prolongará até ao dia 7. A mesma comissão leva a efeito um acampamento de propaganda na Mata Nacional da Machada, para o que convida todos os campistas a colaborarem.

DESPORTO CORPORATIVO

I Congresso Regional de Canoas e Saveiros

Mais um concurso de embarcações regionais, organizado pela F. N. A. T. e com a colaboração das autoridades marítimas, chamará, decerto, para a lagoa de Albufeira a atenção de todos os verdadeiros desportistas. No dia 6, realizam-se as eliminatórias e no dia 7, às 15 horas, é a largada para a primeira regata de vela (canôas), e depois, às 18, o início das regatas de remo (saveiros). As provas de canôas deverão seguir-se com 30 minutos de intervalo, e as de saveiros, de 15 em 15 minutos. Agruparam-se os pescadores mais jovens e os mais idosos, sendo o percurso para as embarcações destes, como é natural, menor. Os prémios atingem cerca de oito mil escudos.

Na semana seguinte, realizar-se-á em Sesimbra o I Concurso Regional de Barcas das Amações.

Grupo Desportivo da J. A. E.

Consuando os desejos de grande parte dos funcionários da Junta Autónoma de Estradas, formou-se uma comissão com o fim de organizar um grupo desportivo, composta por Diamantino Graça, Carlos da Silva Rocha, José António Gouveia, Adelino Madeira Fernandes, e José Carlos Tavares. Foram já aprovados, os estatutos e a constituição dos respectivos corpos gerentes, que tomaram posse perante o sr. general, D. Luís da Costa de Sousa Macedo (Mesquita), presidente da Assembleia Geral.

Este Grupo Desportivo, dados os milhares de funcionários do organismo que representa, tem possibilidades de ocupar lugar de relevo entre os outros. Centros de Alegria no Trabalho, começou já a sua actividade, aceitando inscrições para as secções de ginástica, futebol, basquete, andebol, natação, atletismo, tiro, volley, pingue-pongue e outros de carácter desportivo, cultural, ou recreativo, cuja inauguração se justifique.

PELOS CLUBES

Reunião de sócios do Oriental

De harmonia com o que foi sugerido na ultima assembleia geral do Clube Oriental de Lisboa, realiza-se no dia 9 do corrente, pelas 21 e 30, na sua sede, na Praça David Leandro da Silva, 22-1.ª, uma reunião de sócios, para se inteirarem dos problemas do clube, alguns dos quais de interesse imediato.

Homenagem a dirigentes do Atlético Clube de Portugal

É no próximo dia 8 que se realiza, no «Leão de Ouro», o banquete de homenagem aos srs. capitão Alcino Pires e Jaime Franco, dirigentes do Atlético Clube de Portugal, promovido por um grupo de amigos.

CAMINHOS DE FERRO

Uma excursão a S. Pedro de Muel organizada pela C. P.

S. Pedro de Muel é uma das povoações mais aprazíveis de Portugal. Possuindo uma pitoresca praia, com o Pinhal de Leiria ao lado, oferece ao viajante a possibilidade da escolha entre o mar e o campo.

Para facilitar a viagem, a C. P. organizou uma excursão para o próximo domingo, dia 7, a qual partirá da estação do Rossio no comboio das 8 horas, e regressará a Lisboa às 23 e 45.

O preço é apenas de 90500, compreendendo comboio em 2.ª classe e autocarro. Inscreva-se sem perda de tempo nas Informações da estação do Rossio, pois a lotação é limitada.

Casino Almourol

— FEIRA POPULAR —
A Boite mais elegante e aristocrática de Lisboa
Em grande êxito

AMALIA GARCY
e a famosa orquestra
com o cantor **ALBINO GOMES**
AMANHÃ
UMA SENSACIONAL ESTREIA!

Festivos e Cinemas

A resposta do publico

O Teatro Espanhol, de Barcelona, fechou na passada segunda-feira, por falta de publico. Trabalhava ali, com grande êxito, a companhia vienense que se estreada há tempos, com a revista Sueños de Viena, cujo agrado, fora absoluto. Simplesmente, a empresa resolveu aumentar o preço dos lugares e ainda por cima reduzir o numero dos intérpretes. Um bilhete de plateia, que custava 20 pesetas, passou a custar 30 e 35 pesetas. O publico, em sinal de protesto, virou-lhe as costas e, quando a empresa deu conta do perigo, baixou o preço das plateias para 15 pesetas; mas já era tarde... e o teatro fechou, por falta de publico.

Atrás do reposteiro

É amanhã que, no Casino Mar Lindo, da praia de Santa Cruz, se efectua o espectáculo da abertura da época com um variado programma organizado por Hernani Muñoz e do qual fazem parte Mimi Muñoz, Branca Velez, Nina Monteiro, Loubet Bravo e a orquestra Manon. Começam no dia 15 do próximo mês de Setembro, os ensaios da companhia de operetas.

VIDA MUNDIAL

o semanário dos grandes acontecimentos internacionais

Publica os melhores artigos da Imprensa de todo o Mundo

BRADLEY VOLTU A EUROPA AO FIM DE CINCO ANOS — A UNIDADE ANGLO-AMERICANA A TRAVESSA GRAVE CRISE — QUEM É OTTO ABETZ, O HOMEM QUE DOMINOU A FRANÇA OCUPADA

São precisos dois meses para ter-se a certeza de não ser morto por uma bomba atómica

Não deixe de ler

VIDA MUNDIAL

que lhe oferece um sumário cheio do maior interesse

* REVELA-SE O SEGREDO DA REUNIAO DE BLAIR HOUSE.

* Labaredas no Oriente.

* Da sineta de menino de coro á de Presidente.

* VAO SAIR DE XANGAI OS HOMENS DE NEGÓCIOS AMERICANOS?

* Um belga que é um prodígio em cálculo mental.

* ELSA MAXWELL, A AMERICANA QUE RESPONDEU «NIET» AO CONVITE DE MOLOTOV.

* O perigo que ameaça as relações anglo-americanas.

* Ajudemos a criar na Alemanha uma sa Democracia.

* Viajem clandestina na zona soviética da Alemanha.

* O segredo do mar Cáspio.

* LOUIS BLERIOT, O HOMEM QUE CONQUISTOU A CELEBRIDADE MÁXIMA NA AVIAÇÃO.

* A «Rosa de Tóquio», que conseguiu conquistar milhares de americanos.

* A GUERRA AGRAVOU EM VEZ DE RESOLVER O PROBLEMA DO JAPÃO.

* Toneladas de alimentos que poucos podem comprar.

LEIA HOJE E SEMPRE

VIDA MUNDIAL

POLÍTICA INTERNACIONAL—LITERATURA—CIENCIA—CURIOSIDADES—HUMORISMO

e revistas para a nova temporada do Coliseu dos Recreios.

—A direcção artistica da «Grande Festa de Lisboa» que nos primeiros dias de Setembro se realiza no Coliseu dos Recreios, promovida pela Casa da Imprensa, vai ser entregue ao actor Erico Braga.

—Sobre a próxima temporada teatral do Trindade, sabe-se apenas que deve começar no próximo mês de Setembro.

—Adoeceu na sua casa do Porto, inspirando, o seu estado, sérios cuidados, o grande industrial e sócio da empresa proprietária do Teatro Variedades, António Maria Lopes.

—O Teatro Sá da Bandeira, do Porto, reabre hoje as suas portas para apresentação da companhia do Variedades que anda em «tournee» com as peças «Deus lhe pague!» e «O menino André».

—O tenor Domingos Marques ofereceu o seu concurso á «Grande Festa de Lisboa», que a Casa da Imprensa promove nos primeiros dias de Setembro, no Coliseu dos Recreios.

—Inaugura-se amanhã, ás 17 horas, no Bairro da Portela, em Sintra, a nova casa de espectáculos Sintra-Cinema.

Primeiras exhibições

«Brutalidade», no Politeama

É um destes filmes de clima violento, com figuras duras, mesmo brutais, que vivem e sofrem as maiores paixões.

A atmosfera de «Brutalidade» é excitante como um pesadelo. No género, é um dos melhores filmes que temos visto, estruturado numa acção potente, e com intérpretes de magnifico recorte psiquico e fisionómico. Complementos seleccionados.—Visor 42.

Cinema científico

A Associação Internacional do Cinema Científico, que teve o seu primeiro Congresso em Paris, em 1947, e o segundo em Londres, em 1948, resolveu que o terceiro seja, este ano, em Bruxelas, tendo confiado a sua organização ao Instituto Nacional de Cinematografia Científica. Realizar-se-á, no Palácio das Belas Artes, da capital belga, de 30 de Setembro a 5 de Outubro, e será acompanhado por um Festival Internacional do Filme Científico, Educativo e Técnico.

Amália Rodrigues

canta hoje, no filme «O Fado», que se exhibe pela primeira vez, no Coliseu, as suas mais belas canções. Amanhã, «matinée»

Vamos ouvir, esta noite, no Coliseu, a voz de ouro de Amália Rodrigues, António Silva e Vasco Santana, no grande e popular filme «O Fado», que se exhibe pela primeira vez naquela grandiosa casa de espectáculos. É uma ocasião unica! O filme é apresentado a preços populares. Amanhã canta os seus mais belos fados, e a história, passada em Alfama, é uma rajada de amor, de paixão, de lirismo e de saudade. Amanhã, em «matinée» e á noite, segundo e ultimo dia de «O Fado».

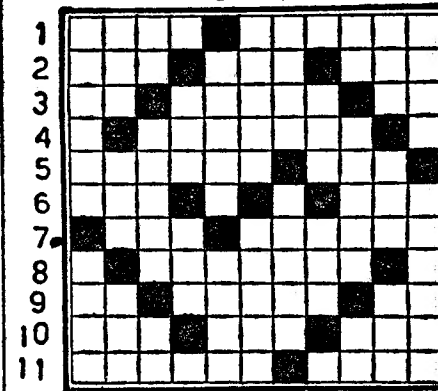
CASA DA VAL

VINHOS VERDES
DE QUALIDADE

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2475

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Rio da Russia que desagua no golfo da Finlândia. Rebentos. 2—Altar. Acredita. Decametro quadrado. 3—Entre nós. Ecoava. Artigo definido antigo. 4—Inflamação da tunica interior da aorta. 5—Letra grega. Pegadeira. 6—Cincho. Piedosa. 7—Larva das feridas dos animais. Dás apoio. 8—Parque. 9—Pronome pessoal. Afie. Entrepor dois. Redimira. Imperador romano faustoso e sanguinário.

VERTICAIS: 1—Porto da Africa Portuguesa. Aparelho para tecer. 2—Data célebre. Sapo do Amazonas. Joeire. 3—Falsa. Freguesia do concelho do Seixal. Preposição. 4—Debaixo de. Fila. 5—Segmento de recta, que une dois pontos duma circunferência. Estimar. 6—Agradecida. Afia. 7—Tornei a ver. Chamamento. 8—Fruta do conde. Composição poetica. 9—Nota de musica. Espreita. Pretexo. 10—Reze. Camareira. Entregar. 11—Estampilha. Rugoso.

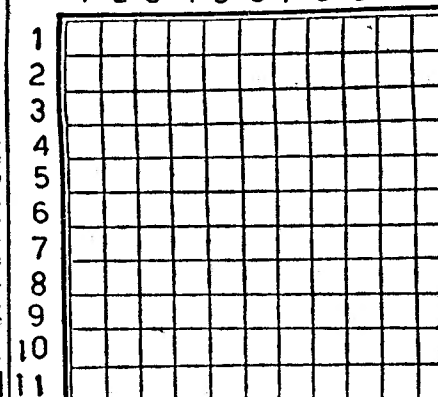
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2474

HORIZONTAIS: 1—Pérides. Rb. 2—Elo. Rás. Ser. 3—Dá. Vir. Toga. 4—São. Armas. 5—Oval. Alo. Lá. 6—Alambique. 7—Ar. Doa. Unia. 8—Rigor. Mês. 9—Unas. Mil Im. 10—Lás. Dor. Ara. 11—As. Casarias.

VERTICAIS: 1—Pedro. Arula. 2—Ela. Varinas. 3—Ró. Sal. Gás. 4—Valados. 5—Crio. Mor. Dá. 6—Lar. Aba. Mós. 7—E's. Ali. Mira. 8—Troquel. 9—Som. Uns. Ai. 10—Regalei. Ira. 11—Brasa. Samas.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 389

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Preposição. Molusco cefalópode. Prefixo de negação. 2—Observar. Parte. Patrão. 3—Navegar. Perfume. 4—Quase selvagem. 5—Levantara. Penhor. 6—Falsa. Ora. Nota de musica. 7—Azáfama. 8—Cantiga. Ave pernalta. 9—Confrontos. 10—Detestar. Prego empregado no calçado. 11—Pise com pancadas. Camareiro. Preposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Subterfugio. Em companhia de. 2—Seja digno de. Lama. 3—Caruma. Engenharia alimentos. 4—Gracejara. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 5—Artigo definido. Camarinha de suor. Pedra de altar. 6—Enlaça. Nome do vulcão de Sumatra. 7—Sexto. Invulgar. Ferro endurecido pela temperatura. 8—Trabalho. Apellido. 9—Icar. Freguesia do concelho do Seixal. 10—Libertino. Poeta entre os grégos. 11—Demoradas. Sádias.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 388

HORIZONTAIS: 1—Farsaica. 2—Autores. 3—AC. Arlon. Cá. 4—Ras. Iam. Tri. 5—Truão. Aurea. 6—Amassasseis. 7—Ora. Avó. 8—Olá. 9—Ar. Arabe. Có. 10—Ria. Ama. Por. 11—Argamassara.

VERTICAIS: 1—Marta. Vara. 2—Carmo. Rir. 3—Aa. Suara. Ag. 4—Rua. Asa. 5—Itrios. Oram. 6—Sola. Aclama. 7—Aromas. Abas. 8—Ion. Usa. 9—Cs. Treva. Pa. 10—Creio. Cor. 11—Faías. Cora.

A Seco Autêntico

Escusam-se de ralar, nada realça tanto a beleza do vestuário como as novas máquinas americanas exclusivas da Tinturaria Lisboa.

Não precisam de sair de casa, basta telefonar para 23422. Depósito, R. da Prata, 156, s/l. Angelo Soares.

«Tic de ferro por alfaite».

PROFESSOR

deseño oferece-se escolas particulares. Telefone 66637.



LINA RUBENS

CRISTAL

Grande sucesso do BALLET
Sacha Goudine

O melhor conjunto coreográfico de Espanha com as artistas solistas: **Graciela Vasquez, Maria del Pilar, Josefina Raga, Lucia Pi, Rosita Ulin** e a notável bailarina **LINA RUBENS**

Um estrondoso êxito do
BALLET MARY SANDRA

As gentis bailarinas espanholas
SILVIA MONTE — DORITA TRIANA

As duas maravilhosas organizações musicais
ORQUESTRA OLIVER

ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS o seu inconfundível animador **MAX**

OLIMPIA CLUB

O MAIS ANIMADO
DANCING DE LISBOA
— Telef. 20919 —

Um grandioso programa cheio de atracções

NOTAVEL EXITO DE **LINA BERRY** ENCANTADORA VEGETA DE BAILE

MARY MOYANO — VIRGINIA BANDERA — CARMEN

UBILLA — ORQ. OLIMPIA com o vocalista HERLANDER

HOJE, no EDEN, uma notável Estreia

FILMES ALBUQUERQUE apresenta

Um filme de alta categoria realizado dentro das brilhantes tradições do cinema francês

CORAÇÃO IMPACIENTE

EXTRAORDINÁRIA REALIZAÇÃO DE CLAUDE AUTANT-LARA

COM UM BRILHANTE CONJUNTO DE GRANDES ARTISTAS:

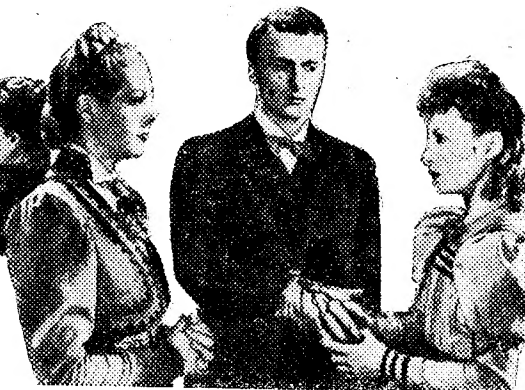
ODETTE JOYEUX—MADELEINE ROBINSON—MARGUERITE MORENO—JEAN DEBUCOURT—ROGER PIGAUT e GABRIELLE FONTAIN



UM CONFLITO APAIXONANTE:

Maravilhoso romance de uma mulher que não aceita esta farsa situação: substituir «outra» no coração do homem que ama...

UMA OBRA INVULGAR, NA QUAL TODOS OS SEUS ELEMENTOS EXERCEM UM INTENSO DOMÍNIO SOBRE O PÚBLICO!



UM ESPECTÁCULO EM QUE AS PAIXÕES, SUSCITADAS PELO CIUME, ARDEM EM LABARETAS DE EMOÇÃO!



LUSO

HOJE NOITE POPULAR Animador Filipe Pinto

Canções por Toni de Matos, Fados Castiços por Quinita Gomes, Manuel dos Santos, Amélia Maria, Julio Peres e Cidália do Carmo. Solos por António Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o Salão mais arejado de Lisboa.

Capella and Patricia

Os grandes bailarinos do Teatro Savoy de Londres TODAS AS NOITES no CASINO-ESTORIL

MARIA VITORIA

2 sessões às 20,30 e às 27,45 Um estrondoso êxito de gargalhada a grande revista da alegria

ESQUIMÓ FRESQUINHO!

com a azougada vedeta brasileira LILY MORENO, Leonia Mendes, Ema de Oliveira, Deolinda Saraiva, Soares Correia, Santos Carvalho, Eugénio Salvador e João Perry

O único Teatro aberto em Lisboa

Imprevisto e Fantasia

em GLEN POPE no CASINO-ESTORIL TODAS AS NOITES

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

apresenta o mais categorizado programa de atracções

CARMEN DEL MAR e ANITA LUCENA MARY-MELY, HERMANAS BARON, LOLITA SEVILLA, SARA SENY e MABEL VALENCIA

Música constante pelas dinâmicas ORQUESTAS

ARCADIA com a vocalista norte-americana DAINA THE ROYAL JAZZ com a vocalista JULIETA RODRIGUES

Brevemente, estreia de uma grande atracção

Ar condicionado

Temperatura agradável

COSTA RICA-BAR

Trafaria

Tel. 233

AMANHÃ — às 22 horas — AMANHÃ

GRANDIOSO ESPECTÁCULO DE VARIEDADES

com:

MARIA DO CARMO Vedeta da E. N. e da A. P. A.

MARYLU

Simpática e conhecida artista

JOÃO AZ VEDO

Conhecido cantor da E. N.

LILY PEREZOFF

A mais pequena bailarina acrobata do Mundo

MARIA LOURDES COELHO

Jóven cançonetista da Rádio

MIGUEL SIMÕES

Locutor-animador

ORQUESTRA "COSTA-RICA"

(PRIVATIVA)

Concurso sensacional de 1949

LEIA COMO EU QUERO

Atenção: Transportes assegurados com escala por Belém

Partidas do Terreiro do Paço: às 21,30 e 23 horas

Partidas da Trafaria: às 0,30 e 3,30 horas



Mais barato às duzias

Como um pai, perito em eficiência, conseguiu educar os doze filhos. Uma empolgante história das

Selecções

do Reader's Digest

Aprendo a carregar a minha cruz

Condenou muitos à prisão perpétua. Agora compreende o que os mantém vivos...

Cresce o número de diabéticos

Mas eles podem viver quasi tanto e tão normalmente como se não fossem doentes.

Já se sabe como é a bomba atómica

Qual é, na realidade, o poder de destruição da bomba atómica contra as cidades e como defender-se contra ela.

SELECÇÕES vendem-se em todo o país

COMPRE O SEU EXEMPLAR AINDA HOJE

AGOSTO

Um número de SELECÇÕES com artigos sensacionais, informes científicos, narrações ameníssimas e a condensação de um livro de grande êxito. "Mais barato às duzias".

THE BLUEBELL GIRLS

do Bal Tabarin, Folies Bergère e Lido de Paris Todas as noites no CASINO-ESTORIL

TODAS AS NOITES

no «FLOOR SHOW» do CASINO-ESTORIL LILY BARTELL

Um prodígio de acrobacia

Este é GROSJEAN HOJE

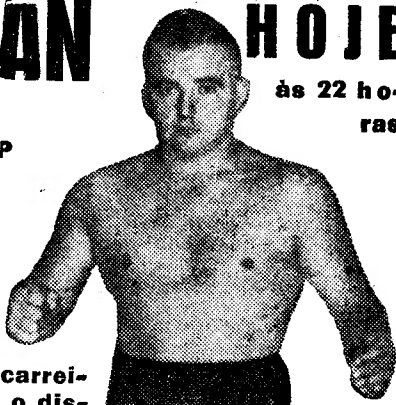
o famoso lutador belga vencedor de LOOZEN e de DRAPP

Actual Campeão da

EUROPA

que esta NOITE no

Estádio Mayer



irá ter a mais dura tarefa... da sua carreira, defendendo o seu título contra o discutido mas indiscutivelmente valoroso campeão português

José Luiz predisposto a tentar a proeza de conquistar um título europeu de

LUTA LIVRE AMERICANA

Complettíssimo programa internacional:

Roudelle

Campeão de França contra o canadiano

Barrigana

em grande forma! contra o grego

Belzic

duríssimo francês contra o português

Roussel

Minissimi

Machado

Os mesmos PREÇOS acessíveis com o Peão a 7\$50



Os Alegres Namorados

com Mickey Rooney, Gloria de Haven, Walter Huston e Frank Morgan

«Matinées» diárias

EDEN

GRANDE ESTREIA!

Coração Impaciente

Telef. 20768

às 21,30

Uma extraordinária produção, com Odette Joyeux e Madeleine Robinson

CONDES

O grande êxito nacional Sol e Toiros

AS 21,30

Telef. 22523

com o «espada» português Manuel dos Santos, Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista

ODEON

PROGRAMA DUPLO A Mulher e a Mentira

AS 21 e 30

com Lucille Ball e

PALACIO

VENENO QUE LIBERTA

AS 21 e 30

Fim de mistério e emoção

LIS

A Dança Incompleta

AS 21 e 15

Salve-se quem puder

TIVOLI

Uma comédia encantadora: Nasceste para mim

Tel. 50595

AS 21,30

com Jeanne Crain e Dan Dailey

«Matinées» diárias

Politeama

UM ÊXITO ESPANTOSO BRUTALIDADE

HOJE AS 21,30

com Burt Lancaster, Ivone de Castro, Ella Raynes e outros

Esta cinema tem refrigeração de ar

CAPITOLIO

UM ÊXITO COLOSSAL Escravo da Selva

AS 21 e 30

Telef. 27493

com Sabu e Bibi Ferreira

TERRAÇO

HOJE, às 21,15: KORA

AS 21 e 15

com Marika Rokk

REX

Quando os sinos dobram

AS 21 e 15

UMA MULHER NO PODER

TERRASSE

Escrava do Passado

AS 21 e 15

Os crimes do Hyde-Park

CASINO

Traficante de ilusões

AS 21 e 15

com CLARK GABLE

PAVILHÃO PORTUGUÊS

O SOLTEIRO E A PEQUENA

AS 21,15

PREÇOS POPULARES

TRAÇÃO, filme de espionagem

ECOS

Merece a atenção dos nossos leitores a seguinte carta:

«Sr. director do «Diário de Lisboa»:— Acabamos de ler na local inserta na interessante secção «Ecos» do vosso jornal de 3 do corrente, os comentários feitos pela sr.^a D. Amélia Ribeiro ao espectáculo dos cães vadios e doentes que encontrou nas estradas dos arredores de Lisboa. A sr.^a D. Amélia Ribeiro promove o descrédito da S. P. A. afirmando gratuitamente que esta não se interessa pela sorte dos animais. O posto de recolha da S. P. A. abarrota de animais nas condições descritas nas injustas apreciações daquela senhora. Todos eles são objecto de tratamentos médico e alimentar. A sr.^a D. Amélia Ribeiro tem também a sua disposição os «dossiers» da Sociedade, por onde pode verificar a actividade da instituição, que é diária e intensa no capítulo de assistência e repressão de maus tratos. Se a sr.^a D. Amélia Ribeiro se tivesse dado ao incómodo de verificar por si própria a utilidade da instituição que atacou, chegaria à conclusão de que as suas palavras, em vez de beneficiarem os animais, antes procuraram prejudicá-los e prejudicar aqueles que, desinteressadamente e com sacrifícios procuram atenuar o infortúnio dos tristes animais abandonados. A sr.^a D. Amélia Ribeiro prestaria um melhor serviço fazendo-se sócia, por exemplo, ou contribuindo com trabalho útil, ou simplesmente recolhendo um dos animais que encontra na estrada e tratando-o e cuidando dele, como faz a Sociedade e como faz muita gente calada. Mandar matar os animais todos, não nos parece humano. Eles têm, como a sr.^a D. Amélia Ribeiro e todos nós, o instinto da conservação e mesmo, já velhos e doentes, ainda teimam em viver, como certamente há-de acontecer à sr.^a D. Amélia Ribeiro, para quem, aliás, vão os nossos votos de muita saúde e longevidade.

Agradecendo a publicação destas linhas, sou de V., etc.—Carlos Gomes da Costa».

Esta carta que publicamos com muito gosto, tem direito ao nosso aplauso. O procedimento da S. P. A. respeita, como nós, o direito à vida dos pobres cães doentes, famintos e até maltratados.

Esperamos que o seu exemplo se imponha e que, em todos os Municípios de Portugal, eles encontrem a protecção, o tratamento e a piedade que a sua misérrima situação reclama.

José Gamboa publicou «A Propósito de Teatro»—algumas considerações oportunas oferecidas à inteligência e reflexão de todos os homens de boa vontade.

Como neste momento as questões teatrais estão na ordem do dia, este livro chegou na hora própria, pois é escrito por quem conhece a sério a matéria de que se ocupa. José Gamboa, estudioso e inteligente, é um dos que reagem, contra os pesos mortos, com as suas opiniões, manifestando os seus pontos de vista, sincera e francamente.

Em «Várias Notas», ocupa-se Paulo Freire, no «Jornal de Notícias», do Porto, do coronel Ferreira Lima, que há pouco faleceu. Dedicar-lhe palavras de viva saudação, relembrando o seu amor às letras, a sua paixão de investigador por Garrett, os seus trabalhos no «Arquivo Histórico Militar», o culto que votava à sua biblioteca, onde reuniu muitas e valiosas obras.

Nunca faltou às sessões da Academia das Ciências, de que era sócio, aparecendo sempre com o seu bom sorriso e a sua maneira simpática de ser modesto. A literatura era para ele uma religião em que professava muito novo. Encontrava nela um grande prazer espiritual que lhe absorvia os melhores momentos da sua vida. Morreu com pouco mais de sessenta anos, num passamento suave, como suaves foram sempre as batalhas da sua vida intelectual.

Diz-nos a agência Efe que, em Sabadel, um padeiro que roubava no peso do pão, foi condenado a fornecer pão de graça aos seus fregueses, durante os dias bastantes para ele indemnizar as suas vítimas.

Afigura-se-nos que este caso merece a atenção de quantos compram pão e sofrem o mesmo logro.

A sentença do juiz de Sabadel devia de ser afixada em lugares públicos, a fim de que todos soubessem como se castigam os exploradores da pobreza, já que tanto custa a pôr a moral em algumas padarias.

Dr. Ferreira dos Santos
Retomou a clínica

O Governo americano

avisa a China comunista
contra qualquer tentativa
de «agressão aos países vizinhos»

WASHINGTON, 5.—O Governo dos Estados Unidos avisou a China comunista contra qualquer tentativa «de agressão aos países vizinhos». Esse aviso contém-se numa declaração do ministro dos Negócios Estrangeiros, Dean Acheson, acompanhando um «Livro Branco» sobre as relações dos Estados Unidos com a China. Esse «Livro Branco» resume os princípios básicos da política americana em relação à China depois das vitórias comunistas na guerra civil.

Na carta dirigida ao presidente Truman, que acompanha aquele documento, o secretário de Estado declara:

«Os reveses do Governo nacionalista chinês não tiveram por origem a insuficiência do auxílio americano: os observadores militares americanos destacados para aquele sector afirmaram que os exércitos nacionalistas não perderam uma única batalha no ano crucial de 1948 por falta de armas ou munições». A corrupção, a incompetência dos chefes do Kuomintang, a escassa combatividade das tropas e a recusa do povo de apoiar o Governo, são, ao que afirma Acheson, as causas desses reveses. «Assim se explica, escreve, que os exércitos nacionalistas nem sequer precisassem de ser derrotados—desintegravam-se».

«Os Estados Unidos, acentua o secretário de Estado, maniveram inalteravelmente e continuam a manter os princípios fundamentais da política americana relativamente à China, isto é: doutrina da «Porta aberta», respeito pela integridade territorial e administrativa da China, e oposição a qualquer dominação estrangeira na China».

Depois de afirmar que o excesso da população da China, as novas concepções vindas do Ocidente estão na origem do que se chamou «a revolução chinesa», Acheson evoca a História da China de 1927 a 1945, caracterizada pela luta pelo poder entre o Kuomintang e os comunistas, e pela guerra sino-japonesa que teve por trágico resultado «a destruição da classe média chinesa, armadura do Liberalismo e da Democracia». Depois, lembra a missão do general Hurley, nomeado em 1944 embaixador dos Estados Unidos em Xungking. A propósito, Acheson menciona a garantia que Estaline deu nessa época ao embaixador de que a U. R. S. S. não reconheceria outro governo chinês que não fosse o do Kuomintang, chefiado por Chang-Kai-Chek.

«O objectivo do general Hurley, explica o secretário de Estado, era ajudar os nacionalistas a assentarem a sua autoridade na maior parte possível do território chinês, esforçando-se ao mesmo tempo por levar comunistas e nacionalistas a um acordo, a fim de evitar a guerra civil. A missão do general Marshall, passado algum tempo, teve o mesmo fim. Estes esforços de conciliação não levaram a qualquer resultado».

«Apesar do malogro, o auxílio americano ao Governo nacionalista prosseguiu energeticamente de 1945 a 1949.

Este Governo, acrescenta Acheson, tinha em 1945 e manteve até ao Outono de 1948 acentuada superioridade em efectivos e armamento sobre os seus rivais e alargou, em grande parte por virtude do auxílio americano, o seu domínio a uma vasta extensão do Norte da China e da Manchuria. Na Primavera de 1946, tendo recomçado as hostilidades entre nacionalistas e comunistas, Marshall empenhou-se mais uma vez em restabelecer a paz. Os seus esforços prolongaram-se durante meses e o general deu provas de paciência ilimitada. Mas foi tudo balado, e, por recomendação de Marshall, o presidente Truman enviou, em Julho de 1947, o general Wedemeyer para estudar a situação naquele país. Wedemeyer recomendou a continuação do apoio dos Estados Unidos à China nacionalista, submetendo-o às seguintes condições:

1.ª—A China apresentaria às Nações Unidas um pedido de auxílio.

2.ª—A China pediria às Nações Unidas que diligenciassem um armistício na Manchuria, ficando esta sob tutela das cinco grandes potências.

«O Governo do Kuomintang não executou nenhuma destas condições e persistiu, pelo contrário, na ilusão de poder destruir os comunistas pela força das armas, apesar dos avisos repetidos e solenes do general Marshall».

«Depois da vitória sobre o Japão, escreve a seguir o secretário de Estado, o Governo dos Estados Unidos concedeu à China donativos em ouro e créditos no valor aproximado de 2 biliões de dólares. Em relação ao orçamento chinês, este auxílio é mais considerável de que qualquer outro que o Governo dos Estados Unidos tem concedido às nações da Europa Ocidental desde o termo da guerra».

Acheson salienta, por outro lado, que «grande parte do material militar que os Estados Unidos forneceram aos exércitos chineses caiu nas mãos dos comunistas chineses em virtude da incompetência militar dos chefes nacionalistas e da ausência, nas suas tropas, de vontade de combater».

Depois de afastar enérgicamente a hipótese duma intervenção armada dos Estados Unidos na China, o secretário de Estado declara que a política americana, que consiste em apoiar o povo chinês na sua resistência à dominação duma ou várias potências estrangeiras, esbarra, agora, com as maiores dificuldades.

Frisa, a este respeito, que os chefes comunistas renegaram a sua tradição chinesa e anunciaram publicamente a submissão a uma potência estrangeira: a U. R. S. S. «A tradicional política de amizade dos Estados Unidos para com a China, afirma Dean Acheson, será obrigatoriamente influenciada pela medida em que o povo chinês se compenetrar de que o regime comunista servirá, não os seus interesses, mas os da U. R. S. S.».

O secretário de Estado conclui nestes termos: «Se o regime comunista se tornasse instrumento dos objectivos do imperialismo soviético e tentasse enveredar pela agressão contra os vizinhos da China, os Estados Unidos e os outros membros das Nações Unidas achar-se-iam em presença duma situação constituindo violação dos princípios contidos na Carta das Nações Unidas e ameaçando a paz e a segurança internacional».—(F. P.).

O ataque

de tropas comunistas
à Coreia do Sul
comentado
pelos jornais americanos

NOVA YORK, 5.—«Não é possível considerar-se a invasão da Coreia do Sul por uma força de 4 a 6.000 homens como simples incidente de fronteira no paralelo 38»—declara esta manhã o «New York Times» em artigo de fundo. Parece, acrescenta, que os comunistas do Norte tentam actualmente sondar as defesas do Sul da Coreia e consolidar as suas próprias posições: «Situação grave e pesada de ameaças», escreve. O fundista lembra que os Estados Unidos retiraram as suas forças de ocupação deixando apenas ali uns grupos de conselheiros militares e não forneceram equipamento ao Exército coreano antes de retirarem daquele sector. Lembra ainda que os coreanos do Sul têm pedido insistentemente assistência militar e económica urgente aos Estados Unidos.

«Embora a situação seja complexa, e se anuncie mal, acrescenta o «New York Times», os Estados Unidos não podem subtrair-se às suas responsabilidades». Recorda que, na qualidade de libertadores da Coreia do Sul, os Estados Unidos tentaram repetidas vezes e sem êxito chegar a um acordo com os soviéticos sobre o problema da unificação da Coreia.

«Depois de tantos reveses, declara, submetemos o problema às Nações Unidas e tornámo-nos um dos fiadores da nova República... Compete ao Congresso votar um projecto de lei relativo à assistência a prestar à Coreia do Sul. Temos que comunicar a esta República que não a abandonaremos».—(France Presse).

Comentários britânicos

LONDRES, 5.—As notícias do Extremo Oriente sobre a dupla ofensiva desencadeada pelos comunistas: ofensiva militar na Coreia, económica em Xangai contra os estrangeiros e, nomeadamente, os ingleses, são reproduzidas, esta manhã, em parangãos pelo «Daily Herald» e o «News Chronicle», enquanto outros diários publicam telegramas das agências descrevendo o ataque desencadeado pelos coreanos do Norte.

A propósito dos acontecimentos em Xangai, o «Daily Herald» e o «News Chronicle» declaram que a chegada dos primeiros 110 sobreviventes chineses do «Kiangling», navio que os comunistas pretendem ter sido afundado pelo «Amethyst», deu o sinal para o recrudescimento da hostilidade relativamente aos ingleses de Xangai. Parece que as ameaças contra eles são frequentes, e aqueles dois jornais creem que a grande pressão económica exercida nos estrangeiros sob a forma de impostos exorbitantes vai aumentar ainda mais, sendo o objectivo dos comunistas escorraçar da China tudo o que não seja chinês.—(F. P.).

A Jugoslávia prossegue

a sua experiência socialista

BELGRADO, 5.—O marechal Tito declarou hoje que, embora a Jugoslávia continuasse «firmemente no campo socialista», consideraria como seu inimigo quem quer que interferisse com «a sua reconstrução socialista pacífica», fosse ele quem fosse.

Tito classificou de estupidez a afirmação de que a Jugoslávia estava a marchar para o capitalismo. E acrescentou: «A indústria e o comércio acham-se inteiramente nas nossas mãos e continuamos a tratar rapidamente da liquidação do capitalismo nas aldeias».

O marechal Tito fez estas declarações a 300 oficiais jugoslavos num almoço em Skoplje, acrescentando que o Exército jugoslavo replicaria a qualquer provocação contra a integridade territorial do país.—(R.).

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, DORREIAS, ETC.
GRIPE

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

**MEIAS
NYLON - DUPONT**

todos os preços e qualidades

MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

Acentua-se

o desequilíbrio

da balança comercial

— segundo informa

o Instituto de Estatística

O Instituto Nacional de Estatística informa, no boletim recebido hoje, sobre o comércio externo no primeiro semestre deste ano.

«Nesta primeira metade do ano o comércio externo está longe de apresentar os resultados satisfatórios que seriam para desejar, antes revela o agravamento de sintomas cujo início se situa em 1947.

Com efeito, o desequilíbrio da balança comercial com os países estrangeiros continua a elevar-se, tendo para isso influido, embora com intensidade diferente, os dois factores de que é a resultante. Assim é que o aumento da importação cifra-se em 10 p. c. em relação a '947 período do ano passado.

Concorreram decerto para moderar a marcha ascendente da importação as limitações opostas às compras desordenadas que caracterizaram o período do pós-guerra. A compra de navios absorve, à sua parte, 215 mil contos, ou seja cerca de 60 p. c. do acréscimo de 361 mil, de um semestre para outro.

Mais inquietante é a redução maciça do volume da exportação que acentua, bruscamente, uma tendência impossível de modificar pela adopção de medidas unilaterais de efeitos rápidos.

Não deixa de causar preocupações uma queda de cerca de 20 p. c. num valor que, longe de acompanhar a progressão das compras, está em franco declínio, depois de ter atingido, em 1946, o seu ponto mais alto desde a terminação das hostilidades.

Os mapas dizem que no primeiro semestre deste ano adquirimos, por importação, mercadorias no valor de 4 milhões e 599 mil contos, contra 4 milhões e 238 mil em igual período do ano passado.

* Exportamos naquele período, valores cifrados em 1 milhão e 209 mil contos, contra 1 milhão e 504 mil em 1948.

Neste 1.º semestre o valor da exportação em relação ao da importação foi apenas de 26,2.

Finalmente, diz o Instituto Nacional de Estatística:

«Por tudo quanto precede e a não surgirem circunstâncias novas, é de esperar, no fim do ano, um saldo negativo da ordem de grandeza equivalente ao do ano passado e provavelmente maior. Se assim for, a balança comercial do quinquénio 1945-49 apresentará um défice ultrapassando 20 milhões de contos».

Uma tempestade magnética

está a perturbar

as comunicações radiotelegráficas

PARIS, 5.—Desde o começo da semana que o Observatório de Chambon la Foret, no Loiret, regista tempestades magnéticas que perturbam consideravelmente as comunicações radiotelegráficas. O fenómeno é devido a uma erupção cromosférica observada na superfície do Sol (manchas solares) que se declarou na terça-feira passada às 7 horas e 8 minutos, e aumentou consideravelmente durante a tempestade de quarta-feira.

Hoje de manhã registou-se agravamento do fenómeno, que ocasiona a paralisação quase total das comunicações radiotelegráficas em ondas curtas.

Diz-se na Repartição Ionosférica francesa que, embora as tempestades magnéticas sejam frequentes, raramente atingem semelhante importância. Acrescenta-se que é impossível prever quando é que cessarão as perturbações.—(France Presse).

Um pintor alemão

afirma ter visto Bormann

ROMA, 5.—Seguiram apressadamente agentes da Polícia italiana para a fronteira entre a Itália e a Austria, a fim de procederem a uma investigação acerca da informação prestada por Robert Mittlestein, pintor alemão de retratos, de que viu Martin Bormann, adjunto de Hitler. Mittlestein, que se encontra em gozo de férias, afirmou ter conversado com Bormann em Val Gardena, na fronteira italo-austriaca. Nos círculos oficiais de Roma pouco crédito se dá a esta historia. Há a convicção de que Bormann morreu durante a batalha de Berlim.—(R.).

Reunem-se hoje em Paris

os representantes dos ministros dos Estrangeiros

dos países fundadores

do Conselho da Europa

PARIS, 5.—Os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros dos 10 países fundadores do Conselho da Europa reúnem-se hoje em Paris para as discussões finais antes de se levantar a cortina em Estrasburgo, na próxima semana, deste histórico primeiro Parlamento da Europa. A tarefa desses representantes é estabelecer a agenda dos trabalhos baseando-se no programa formulado pela comissão preparatória para as primeiras reuniões dos dois organismos do Conselho da Europa—a Comissão de Ministros, constituída pelos ministros dos Negócios Estrangeiros dos países fundadores, e a Assembleia Consultiva, constituída por personalidades proeminentes representando proporcionalmente as populações dos respectivos países e cujas reuniões serão publicas.

A Comissão dos 10 Estados fundadores, no seu relatório aos ministros, ocupa-se de vários problemas, desde sugestões sobre a organização até às propostas gerais para decisões do Conselho da Europa. Muitos funcionários das potências fundadoras do novo organismo declaram que para conseguir a confiança da opinião publica no Conselho da Europa, fazendo compreender que se trata de um organismo consultivo, devem ser discutidas na primeira reunião da Assembleia Consultiva, problemas de importância real.

Os representantes dos ministros dos Negócios Estrangeiros vão hoje tentar conciliar este desejo com as necessidades básicas dos métodos de processo e o limite de tempo imposto pela duração das reuniões de Estrasburgo. A comissão preparatória recomendou que a agenda dos trabalhos da Assembleia Consultiva, que se reúne em Estrasburgo no dia 10 do corrente, deve incluir os seguintes pontos: 1.º—Eleição do presidente, do vice-presidente, do secretário geral e do secretário geral adjunto e a nomeação da comissão de credenciais; 2.º—O estudo dos assuntos propostos pela Comissão de Ministros para serem discutidos pela Assembleia e das propostas adicionais que a Assembleia concorde em pedir à Comissão dos Ministros que sejam incluídos na agenda; 3.º—O estabelecimento de uma ordem de prioridades

para a discussão de assuntos na agenda da Assembleia; 4.º—A aprovação das normas de processo.

As sugestões gerais apresentadas pela Comissão Preparatória incluem a definição dos objetivos do Conselho da Europa e o estudo da natureza da «herança comum» dos países que participam no organismo, expressão que é mencionada no estatuto do Conselho da Europa, mas que não está precisamente definida. A comissão preparatória faz ainda outras propostas mais concretas, e que são as seguintes: a) a discussão de um programa de trabalhos publicos a realizar em conjunto pelos países participantes; b) a criação de uma repartição de patentes de invenções europeias; c) o estudo do problema da concessão de passaportes aos europeus; d) a possibilidade de uma estação emissora europeia de rádio; e) projectos para facilidades de viajar entre os vários países, sobretudo para estudantes e professores; f) uma coordenação mais íntima da politica de segurança social; g) propostas para promover o comércio e o turismo entre os países europeus; h) uma carta comum de direitos humanos.

As outras propostas dizem respeito ao estabelecimento de uma ligação entre o Conselho da Europa, a Organização da Cooperação Económica Europeia e a Comissão Económica para a Europa. Nos círculos diplomáticos de Paris supõe-se que com o tempo limite de cerca de três semanas para a reunião de Estrasburgo, o projecto da agenda terá de ser limitado aos pontos mais essenciais. Um dos primeiros assuntos—senão o primeiro da agenda para a Comissão de Ministros, em 8 de Agosto—será o envio de convites aos novos membros propostos. Não é segredo para ninguém que a Turquia e a Grécia têm conhecimento de que o seu pedido para participarem na Organização está provavelmente deferido. Embora a distribuição dos lugares na Assembleia ainda não esteja decidida, julga-se que a Turquia terá 8 delegados e a Grécia 6.—(Reuter).

O roubo das joias

da esposa do Aga Khan

CANNES, 5.—A Polícia da Riviera prometeu para amanhã revelações sensacionais acerca do roubo de joias no valor de 213 milhões de francos de que foram vítimas o Aga Khan e sua esposa há dois dias. O inspector da Polícia de Cannes, Pattini, declarou aos jornalistas: «Teremos provavelmente importantes revelações a fazer amanhã, mas qualquer indiscrição uma hora mais cedo pode permitir que os bandidos escapem pelas malhas da lei.

A Polícia tem agora várias pistas. Foi encontrado um boné basco e algumas luvas no automóvel abandonado em Cannes pelos bandidos».

Os jornais desta tarde, de Cannes, dizem que uma mulher «misteriosa» forneceu valiosas informações à Polícia. Nos últimos dois dias os ladrões assaltaram 7 «villas» em Deauville. Foi estabelecido um serviço especial de vigilância à residência do príncipe Ali Khan, filho do Aga Khan. Este e a esposa que chegaram a Deauville ontem à noite, jantaram com o filho e a mulher deste, a antiga estrela de cinema Rita Hayworth, num restaurante.

O representante do Lloyds em França anunciou hoje em Cannes que a recompensa oferecida pela sua companhia de seguros e outras por qualquer informação que conduza à descoberta das joias roubadas foi elevada de 10 milhões para 15 milhões de francos. Por seu turno, o Aga Khan ofereceu uma recompensa de 5 milhões de francos.—(Reuter).

EM 3 LINHAS

A «carga» das oliveiras (Julho), apesar da queda do fruto, que a estiagem tem provocado, é ainda de molde a permitir optimismo a respeito da futura colheita.

Foi nomeado secretário geral de Moçambique o capitão José Botelho de Castro e Silva, governador de província naquela colónia.

De Janeiro a Abril o saldo entre nascimentos e óbitos foi favorável em 35:139. Em Lisboa, cidade, foi negativo em 543, unico ponto do País onde isso se regista.

Mantém-se até ao fim do ano a exploração da carreira provisória de camionetas entre Alcabideche e Cascais, estação.

Vão ser reparadas as estradas e serventias dos campos do Mondego entre Coimbra e Montemor-o-Velho.

Comemorando a Batalha de Aljubarrota realizam-se este ano na Batalha, de 14 a 16 próximos, festas patrióticas, religiosas, musicais, com arraial e variedades.

No primeiro trimestre deste ano estiveram em laboração 517 fábricas de cortiça e pararam 297.

Foram abertos concursos, na Faculdade de Letras de Lisboa, para catedráticos de Ciências Históricas, Ciências Pedagógicas, Filologias Clássica, Romanica e Germanica.

Em Março passado — o que é um índice — morreram por desastres de viação 40 pessoas, ficando gravemente feridas 212. Houve 529 acidentes de automóvel.

Ingrid Bergman

anunciou que vai divorciar-se

e abandonar o cinema

ROMA, 5.—Ingrid Bergman anunciou ontem à noite que vai divorciar-se do seu marido, o dr. Peter Lindstrom e afirmou o propósito de abandonar o cinema. Estas notícias foram tornadas publicas á sua chegada, esta manhã, a Roma, em companhia de Roberto Rossellini, que trabalha no filme «A Terra de Deus», prestes a ser concluído. Os trabalhos da filmagem têm-se, realizado na ilha vulcânica de Stromboli, onde decorreu o romance de amor entre Ingrid e Rossellini. Circula com insistência a noticia de que pretendem casar-se logo depois de Ingrid conseguir o divórcio.—(R.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE
Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: máxima, 29º; mínima, 16º,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 27º,8; mínima, 18º,2.

A FEIRA

DE ALGÉS

É

O MELHOR LOCAL

PARA PASSAR

UMA NOITE DIVERTIDA



PASTA MEDICINAL COUTO

TRATA - Gengivas descarnadas ou sangrentas.

EVITA - Estomatites mercuriais ou biológicas.

MATA - Os micróbios da boca.



Tem a honra de convidar todos os interessados em **GRUPOS ELECTROGENOS**, a visitar o seu Stand onde tem em exposição um grupo de 75 KW, construído pela **GENERAL MOTORS CORPORATION**.



Rua Sá da Bandeira, 589 — PORTO
Telefone 25871

MOTORES MARITIMOS TURNER-DIESEL DE 7-15 E 30 HP.

MOTORES INDUSTRIAIS
E MOTO-BOMBAS
ENTREGAS IMEDIATAS
C. SANTOS, LDA.
LISBOA PORTO

EM PO
LÍQUIDO

Neocid

DESTRÓI os PARASITAS
do HOMEM e das HABITAÇÕES

F/19

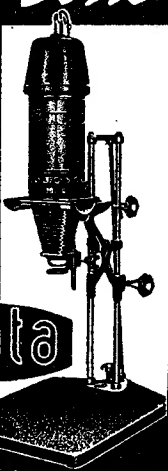
DDT *original* DDT
A marca que garante os insecticidas DDT originais

SANDÁLIAS «ENFIM»

Para uso de crianças e adultos nas estâncias e veraneio
ELEGANTES — PRÁTICAS — DURÁVEIS — BARATAS
A' venda nas principais casas da especialidade
Agentes: **PREDILECTA** — Rua Palmira, 35 C — LISBOA
Telef. 48200

Valorize

OS SEUS
NEGATIVOS COM
AMPLIAÇÕES
DE QUALIDADE!
Utilize os novos
amplificadores
de precisão
absoluta



me opta

À VENDA NAS
BOAS CASAS DE
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Venda por grosso: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 — TEL. 30306 — LISBOA

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

E' o local para passar
os seus melhores mo-
mentos

Musica todas as noites
-Bar-Ceias à america-
na-Jogos autorizados

EM VIALONGA

No Morgado, Poçoa, vendem-se ou
alugam-se por 700\$00, lindas moradias,
oivas, t. comod., n.º 501 e 503, água,
elect., jardim e horta, e vende-se a
linda quinta e Solar das Conchas.

Encontra-se em pleno êxito a última série de DISCOS PORTUGUESES

APRESENTADOS PELA

Columbia



RANCHO DOS BARQUEIROS DO DOURO

ML 118—«O arrais do barco»—canção popular
«Chula, rabela do Douro»—popular

JOSE ANTONIO

ML 119—«Rosa do Adro»—canção
«Folha desgarrada»—canção

HERMINIA SILVA

ML 120—«Fado do Arco»
«O dia em que nasci»

RANCHO DE COIMBRA

ML 121—«Noites de S. João»—canção
«Coimbra»—hino-marcha

ML 122—«Vira da Beira Alta»
«Cantai, cantai»

CADA DISCO 35\$00

VALENTIM DE CARVALHO, LD.ª

Rua Nova do Almada, 97 — Lisboa

VADECA, LD.ª (AGENTES)

Rua de Santo António, 176 — Porto

COMPAGNIA AGENZIE MARITIME E ARMATORIALI

SERVIZO REGULAR RAPIDO PARA PASSAGEIROS

O Pacote «PORTUGAL»

é esperado em Lisboa em 20 DE AGOSTO para
Rio de Janeiro, Santos e Buenos Aires
Recebem-se passageiros em classe cabine, 3.ª camarotes
e 3.ª simples

Preços a partir de Esc. 5.700\$00

OS AGENTES

Carlos Gomes & C.ª, L.ª

15, Rua dos Fanqueiros — Telef. 2 1143

Sociedade Geral

para: S. Vicente, Praia e Bissau (via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos
dias 11 a 13 do corrente para sair a 16

O navio-motor «Conceição Maria»

Para carga

em Lisboa: C.ª União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363.

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

RINS, vias urinárias—Venero—Sífilis
Monitor da clínica de Necker—Paris
Travessa Nova de S. Domingos, 1.
1.º às 15 horas. Telefone 2-0762

Ana Imalia Beja Artiga e Souto

Mandada celebrar por sua família, é
rezada amanhã, às 10 horas, na igre-
ja de S. Sebastião da Pedreira, missa
de 7.º dia, pelo seu eterno descanso.

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, con-
forto moderno, instalada em
palacete próprio.

Rua Victor Tasso, n.º 11

TELEF. 4 0529

Restaurante São Cristóvão

CALDAS DA RAINHA

Esmerado serviço de mesa.
Refeições ao ar livre.
Cerveja de pressão.
Parque de estacionamento, coberto.

PAGINA da Mulher



Um chapéu bonito

Este lindo chapéu, que se combina harmoniosamente com vestidos de cerimónia, tem a copa constituída por flores e é guarnecido por um grande laço de «taffetas».



Linna moderna

E' de rara elegancia este vestido de fazenda xadrez azul e branco, guarnecido com fazenda lisa azul escura. A nota de mais flagrante modernismo nesta «toilette» está num pano da saia completamente separado desta e que parte da cintura.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

«Creme Rangoon»
VITAMINADO
Alimento Racional para todas as peles
Use-o na praia
A' venda nas boas perfumarias

Pergunte para saber

Maria Alice—Se fizer regularmente, umas aplicações de brilhantina, evitará que o cabelo fique seco e descorado, devido a estar muito exposto ao sol.

Tem muita razão em não gostar das brilhantinas perfumadas, cujo aroma, geralmente ordinário, impera sobre o perfume que gosta de usar. Tem bom remédio: compre, em qualquer drogaria ou farmácia, um pouco de vaselina líquida, e use-a no cabelo assim mesmo ou perfumada com umas gotas de essência que usa habitualmente. Sob o ponto de vista económico, também este processo tem grandes vantagens.

Uma que gosta de cantar o fado—Sim, o penteado moderno já não tem caracóis nem cabeleiras caídas pelas costas abaixo, nem carrapitos dispostos no alto da cabeça. O penteado moderno, mais liso ou mais ondulado, é semelhante ao que, de há muito, se adoptou para as raparigas, asiladas mas a que só agora as mulheres ele-

gantes encontraram beleza e condições recomendáveis, sob o ponto de vista prático.

Noiva—Os pontos de fantasia não se usam nas roupas de cama e muito menos bordados a cores. Nas roupas de cama são preferíveis os tecidos brancos bordados a branco ou cores suaves.

Ausenda Reis—Ainda fornecemos amostras de «à jour» turco feitas com nove demonstrações da técnica, lição escrita e a agulha apropriada à sua execução, mediante 6500.



Roupa interior

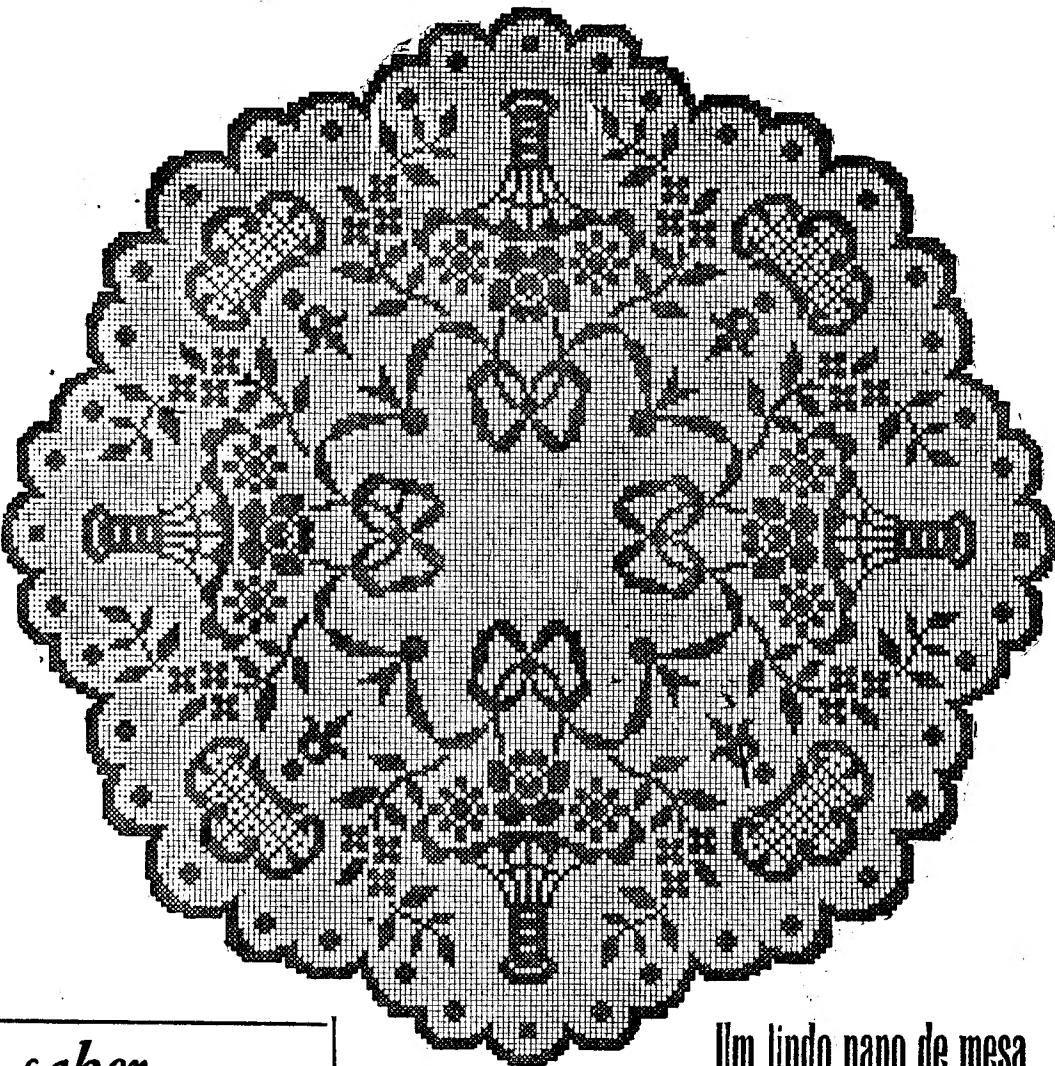
Camisa de noite, calça e combinação de crepe da China bordadas a ponto de sombra com filoselle. Ancora na cor e tonalidade do tecido.

MAQUINAS DE COSTURA
154\$00

MENSAIS — SEM ENTRADA

LUIZ RODRIGUES, L.^{DA}

Av. da Liberdade, 16-A



Um lindo pano de mesa

Eis aqui, em miniatura, um lindo pano de mesa que pode ser realizado em «filet» ou em «crochet», com algodão Mercer Corrente, branco ou cru.

Este mesmo modelo com 0m,77 no diametro é fornecido às nossas leitoras na Folha de Desenhos para Bordados e Rendas n.º 25 que contém muitos outros «crochets» e desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário feminino e infantil, monogramas, ponto de cruz, etc., e contém um cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal: avulso, 3550; assinatura—a partir de qualquer numero—um ano, 40500, seis meses, 20500; três meses, 10500. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale do correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolado que sejam pedidos contra reembolso. Pedidos à *Página da Mulher*, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa, Telefone 20271.

Contra as rugas

Esmalte Mascara

«YOUNG»

Unico no genero

A' venda nas boas perfumarias



BELLATRIX

Esplendido creme no tratamento das peles secas, são as que enrugam mais depressa. A' venda nas melhores casas. Pedidos ao 37306.



TINTAS A QUENTE (44 cores)

Carteira para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$40
Caixinhas para tingir 350 grs. de tecido, cada... 2\$50

TINTAS A FRIJO (40 cores)

Carteira para tingir 200 grs. de tecido, cada... 1\$60

DESCORANTE

Frasco para tirar as cores aos tecidos, cada ... 8\$90

A' venda em todas as drogarias do País

Revenda:

SCHROETER & ALMEIDA

Rua da Madalena, 128, 2.º

LISBOA — Telefone 20649

Têm medo de quê?

Está na forja um novo filme português. É obra de características acentuadamente populares, em que a voz quente de Alberto Ribeiro e o sentimento castiço de Deolinda Rodrigues têm lugar de primazia. Todavia, a fita não desce ao estilo popularuncho e exige até a presença de uma rapariga bonita e de bom tom. Ora, é, exactamente, esse facto que justifica o presente comentário.

Uma rapariga nova, bonita e com jeito? Onde é que ela está? O problema é sempre o mesmo. Onde está uma rapariga capaz de vestir pelo figurino estrangeiro, que saia fora da vulgaridade, que seja elegante e capaz de se apaixonar pelo cinema, entregando-se-lhe de corpo e alma?

A resposta é difícil e faz parte de um dos grandes dramas do nosso cinema. Sempre tivemos como complicadíssima tarefa a de escolher interpretes para um filme português. Será grande a mecânica complexa duma produção, mas, com boa vontade, tudo se consegue. Agora, a história de arranjar interpretes é que é sempre uma coisa aflitiva, um caso grave, um caso muito sério. Artistas... não há muitos. O único recurso, apesar de tudo, é o teatro. Mas, infelizmente, nem sempre se encontra ali o tipo desejado, pois a verdade é que há muito pouco por onde escolher. São raros os chamados valores indiscutíveis...

Os concursos, também, não dão nada. O mais difícil está, exactamente, na escolha das raparigas, gente moça, saudável, agradável, com frescura e personalidade. Nos concursos, aparece uma pobre meia duzia de jovens saídas, quase todas, de um meio onde não podem, com certeza, ter recebido os múltiplos ensinamentos e afinaamentos que são imprescindíveis na carreira cinematográfica.

As que têm condições para triunfar nunca aparecem, por esta ou aquela razão. Gente que representa não passa de comicos. E pronto! Não se fala mais nisso! É regra geral, sem excepções...

Esquece-se, assim, de que o cinema não perverte ninguém. Finge-se ignorar que um estúdio é, muitas vezes, menos perturbador do que o baile da vizinha do primeiro andar. O estúdio tem o ambiente dum ginásio. Trabalha-se, de manhã à noite, em camaradagem alegre, fresca, sábia.

Parece-nos que é preciso reagir, portanto, contra o velho preconceito de que ser artista de cinema não é uma profissão como outra qualquer. Acabe-se com essa absurda convenção de que «parece mal» trabalhar diante de uma camara. Libertem-se muitas pessoas dessas teias de aranha, que as não deixam respirar, livremente, à vontade.

Têm medo? Medo de quê? Vamos, tenham juízo! Convençam-se de que o estúdio é uma oficina de trabalho, onde se respira quem trabalha!

AUGUSTO FRAGA



EXITO

teatro * cinema * radio

Se o Verde Gaio fosse a Londres...



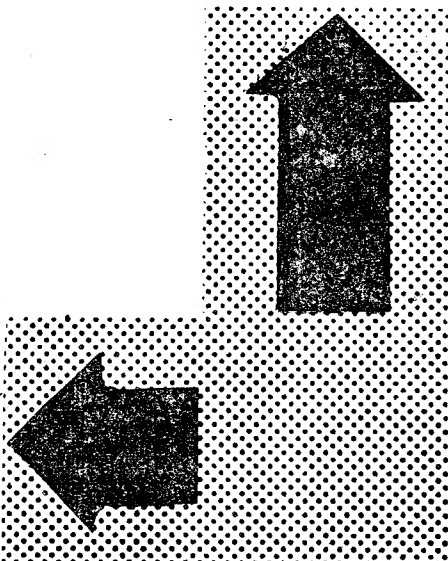
Na noite em que o Verde Gaio surpreendeu Paris, com a variedade da sua plumagem rica e sem se parecer com coisa nenhuma—a não ser o Sol, o Mar, a Planície, a Montanha e as Gentes de Portugal—pensei o que poderia ser o grande exito conquistado na capital da França, multiplicado em Londres. E' que acabava justamente de observar o modo frenético como os londrinos tiravam o seu chapéu a três espectáculos importados da Broadway, todos eles vencedores à base de uma

coreografia originalíssima, impecavelmente executada e reveladora daquilo que o povo pode e sabe dançar nos Estados Unidos e na Escócia. «Oklahoma», «Annie get your gun» e «Brigadoon» foram esses três espectáculos que vi e estimei, para, uma semana depois, no Teatro dos Campos Eliseus, chegar à agradável conclusão, de estar o Verde Gaio «condenado»—a dar-se a hipótese de um dia atravessar a Mancha—a vencer os três soberbos competidores e a sobressaltar com as suas cores, histórias e musica, os cinzentos tranquilos, monotonos e dormientes da cidade mais indiferente do Mundo.

O termo de comparação entre o Verde Gaio e os três espectáculos citados serve apenas para profetizar motivos de exito e nunca para estabelecer paralelo entre a ideia dominante dos bailados portugueses—dada por António Ferro—e a sua coreografia—inventada por Francis. Mas se ocorresse ainda o propósito de uma comparação, que saldo favorável o do Verde Gaio! Por isto, apenas: Os bailados portugueses (tal como Paris os viu, pois Lisboa só «agora» os deseja ver, porque Paris gostou...), vão muito criador, beleza. Tal como disse um crítico francês, o Verde Gaio «é um Jardim em movimento», mas um jardim enorme, diferente de todos os outros, mais longe—em concepção, espírito



HOLLYWOOD



Esta é Diana Lynn que nos diz que «quem trabalha, sem divertir-se, acaba por entediar-se e aborrecer os outros». As estrelas favoritas de Hollywood compreendem muito facilmente haver mais verdade que ficção nesse velho ditado americano. Assim, como todas as outras jovens modernas que trabalham, elas fazem planos para gozar umas férias de duas semanas, tão depressa terminem os filmes em que trabalham actualmente. Como é de supor, as férias exigem o máximo de utilidade dos vestidos escolhidos—e aí é que todas as jovens poderiam, com toda a certeza, imitar sábiamente os estilos preferidos pelas estrelas para as suas férias. Lá por Hollywood, o pessoal do cinema, como Diana Lynn, está recolhendo os seus vestidos de férias e de desporto, tomando como princípio básico a variedade das suas aplicações. As jovens deram os seus votos, sem hesitar, ao estilo das peças separadas, que combinem e que proporcionem um guarda-roupa durável e variado.

em que cada canteiro tem flores, perfumes e ares identificados com o ritmo e o sentir das nossas províncias. E' um jardim em que só pode semear quem tiver poesia para esperar que de uma inevitável flor brava e agreste possa surgir uma pequenina obra-prima da Natureza. Desse jeito se criou esse belo «Jardim em movimento», que é preciso levar a Londres.

Menos «blasé», mais pronto a entregar-se, menos «snob» (por muito estranho que isto pareça, o publico de Londres não se contentará em aplaudir, com calor, os bailados portugueses, como o fez Paris. Londres organizará bichas à volta do teatro, e deixar-se-á gostosamente deslumbrar quando sob os seus olhos atônitos surgir a explosão mais colorida, animada (e jamais imaginada) do Verde Gaio.

Seria bom, portanto, que os nossos bailados «atacassem» Londres, de surpresa. Se Paris foi, para o Verde Gaio, o reconhecimento internacional de uma grande ideia realizada e de um coreógrafo de rara vocação e talento, Londres será o lançamento definitivo, nas grandes cenas do Mundo, dos nossos admiráveis bailados e, por certo, o melhor instrumento de propaganda, o seu cartaz mais atraente.

FRANCISCO MATA



Por detrás daquele ar de «casca grossa» do Manuel Santos Carvalho que o publico vê no palco, há um artista de fina sensibilidade e acentuado talento. Por detrás das suas rábulas, que desprendem montanhas de gargalhadas, há um actor culto que sabe do seu officio, que estuda, que sabe actualizar-se. Por isso, não foi difícil a sua notável adaptação ao cinema, em que conta já maravilhosa galeria de tipos. Eis porque nos aprás registar a sua anunciada intervenção em «Cantiga da rua», novo filme português, que nele terá, por certo, um dos seus principais motivos de exito.



Uma ideia que pegou!

O exemplo dos filmes curtos com Amalia Rodrigues pegou!

Henrique Campos concluiu uma série de películas, no mesmo estilo, com Alberto Ribeiro, Deolinda Rodrigues e Aurea Rodrigues, valorizadas com trechos de belas paisagens portuguesas. Alguns desses novos complementos, devidos à iniciativa de Filmes Albuquerque, foram Coimbra, Porto e as margens do Guadiana, cujos pontos mais pitorescos ilustram maravilhosas canções de Alberto Ribeiro, que não tardarão em andar na boca do povo.

COOPER E NEAL

outra vez

A Warner Bros adquiriu os direitos de «Love is a snowball», de Seymour Gaines, projectando para seu protagonista Gary Cooper e Patricia Neal.

Parece que os resultados de «The Fountainhead» foram felizes...

POR CAUSA DELE...

O famoso cabelo vermelho de Rita Hayworth, que a caracterizou durante a sua carreira cinematográfica, em Paris, corre o rumor de que isso se deve à influencia do seu marido, o príncipe Ali Khan.

CINEMA AMERICANO

em Roma

Está a verificar-se um principio de exodo de elementos do cinema de Hollywood para Roma. Jamais uma capital do Velho Mundo abrigou, em serviço de filmagem, tantos «astros» e directores famosos como agora. Entre outros, estão a trabalhar nos estúdios da capital italiana os seguintes artistas: Errol Flynn, Edward G. Robinson, Tyrone Power, Linda Christian, Franchot Tone, Constance Bennett, Louis Hayward e Constance Dowling. Entre os directores, contam-se Orson Welles, Gregory Ratoff e Edgard G. Ulmer.

Cinema por correspondência

A Universidade do Lar, que funciona em S. Paulo, acaba de abrir um curso de estudos de cinema por correspondência. Entre outras matérias figuram: História do Cinema, estética cinematográfica, géneros, argumentos, interpretação, technicolor, composição musical para cinema, literatura, legislação, etc.

A ideia da Universidade do Lar visa, particularmente, os que vivem no interior e têm dificuldades na compra de livros especializados.

NÚMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

10189 600.000\$00
 5092 200.000\$00
 16906 100.000\$00
 10188 6.180\$00
 10190 6.180\$00

Premiados com 20.000\$00

1371 9202 15861

Premiados com 10.000\$00

2462 8598 16577 23116

Premiados com 4.000\$00

538 2273 4103 5171 6307 12796

13138 13198 15623 20066

Premiados com 400\$00

75 89 116 191 192 331

523 533 536 546 679 707

714 731 818 976 979 1060

1065 1147 1216 1246 1320 1398

1402 1432 1503 1671 1878 1936

2038 2044 2114 2119 2136 2285

2348 2356 2406 2412 2449 2493

2609 2678 2706 2729 2807 2924

3012 3284 3407 3814 3853 3989

4077 4130 4139 4246 4290 4448

4522 4542 4569 4642 4695 4756

4844 4911 4973 5020 5109 5143

5377 5398 5518 5536 5557 5628

5654 5695 5757 5772 5874 5934

6055 6073 6097 6136 6137 6157

6221 6349 6439 6446 6458 6460

6506 6508 6569 6588 6617 6661

6679 6825 6911 6921 6951 6970

6997 6998 7008 7020 7130 7153

7210 7244 7365 7383 7384 7407

7423 7452 7476 7500 7544 7627

7782 7821 7828 8011 8031 8124

8166 8209 8235 8295 8367 8422

8432 8586 8618 8677 8696 8701

8729 8806 8816 8837 8890 9112

9254 9260 9344 9399 9435 9441

9467 9680 9730 9878 9924 9962

10006 10009 10277 10387 10445 10472

10562 10586 10627 10704 10709 10751

10773 10936 11081 11102 11166 11185

11186 11257 11323 11362 11477 11523

11558 11705 11794 11856 11889 11944

11999 12102 12127 12141 12150 12249

12257 12264 12311 12368 12385 12409

12649 12728 12772 12902 12927 12977

12994 13318 13370 13386 13473 13571

13581 13586 13634 13642 13718 13737

13762 13766 13782 13785 13786 13811

13906 13945 14048 14133 14156 14157

14158 14171 14218 14388 14478 14492

14604 14682 14903 14917 14959 15157

15195 15413 15451 15516 15607 15622
 15728 15734 15784 15810 15833 15841
 15857 15888 15900 15994 16100 16218
 16224 16253 16604 16706 16707 16977
 16997 17011 17108 17127 17274 17370
 17528 17659 17772 17988 18032 18034
 18053 18066 18121 18126 18131 18134
 18243 18290 18317 18345 18363 18398
 18461 18536 18598 18619 18675 18767
 18790 18808 18829 18992 19022 19158
 19246 19386 19437 19479 19481 19618
 19619 19689 19712 19750 19855 19858
 19914 19916 20016 20060 20068 20109
 20176 20384 20386 20508 20611 20672
 20728 20751 20802 20861 20924 20934
 20971 21154 21263 21445 21509 21536
 21594 21609 21622 21758 21829 21885
 21942 22174 22199 22255 22473 22500
 22508 22709 22797 22810 23063 23067
 23097 23148 23169 23182 23352 23356
 23389 23435 23488 23512 23549 23565
 23671 23711 23717 23788 23844 23980
 23993 24070 24081 24114 24116 24131
 24253 24257 24274 24431 24540 24593
 24596 24701 24737 24766 24800 24853
 24887 24960 24965 24991

Os números de 10101 a 10200, de 5001 a 5100 e de 16901 a 17000 são premiados com 500\$00 por correspondem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prêmios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prêmio (89) têm o prêmio de 320\$00.

Os números terminados em 8, 9 e 0 são premiados com 180\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prêmio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

Tarifas de transporte

em automoveis

Pelo Ministério das Comunicações foi publicada uma portaria que fixa os seguintes limites, máximo e mínimo, por passageiro-quilómetro, dentro dos quais serão estabelecidas as tarifas de transporte de passageiros em carreiras de serviço público:

Límite máximo: \$50, limite mínimo: \$22 para as carreiras afluentes e independentes e \$27(5) para as carreiras concorrentes.

Tribunais

Nove absolvições em Évora

EVORA, 5.—António dos Santos Peres, Veríssimo dos Santos Chora, Francisco Eduardo Sim-Sim, Joaquim Porfírio, Micaela da Conceição Grou, Tomás António Julio, Esperança das Dores Matado comerciantes, Margarida Simão, retalhista, todos residentes em Alcaçovas e Celestino Garcia, industrial de salsicharia em Évora, foram julgados ontem no tribunal judicial desta cidade.

Os sete primeiros eram acusados de terem vendido acima da tabela legal de 20\$00 para cada quilo de chouriço mouro, de 24\$00 para o chouriço de carne, e de 14\$60 e de 14\$90 para o toucinho nacional (esta ultima tabela referida a Julho de 1945), desde quando se arrastavam os autos, pequenas quantidades daqueles produtos, que a Margarida Simão adquiria em Évora, no estabelecimento do industrial Celestino Garcia e no de Faustino Caeiro, ao preço de venda ao consumidor, que depois aqueles comerciantes vendiam com acréscimos do custo do frete e quebras de transporte feito numa carroça sob a acção do calor de Junho e Julho e quebras das vendas feitas em pequenas quantidades de 50, 100, 125 e 250 gramas—lucros legítimos do comerciante,—do qual tinha conhecimento o comandante do Posto da G. N. R. de Alcaçovas.

Depois de ouvidas cerca de 70 testemunhas e das fundamentadas alegações dos advogados srs. drs. Camarate de Campos e António Rapazote, o juiz-presidente, sr. dr. Aires Cristóvão Gonçalves, deu a sentença absolvendo os reus da acusação constante nos autos, após o que aludiu às deficiências da legislação que regula estes e semelhantes casos que tanto dão que fazer aos tribunais.

O volumoso auto teve origem numa denuncia.

O abastecimento do País

Amanhã começa a distribuição do açúcar á industria

Amanhã começa a ser distribuído às indústrias que utilizam açúcar como matéria-prima essencial, algumas porções deste produto para evitar a interrupção na sua laboração. Este açúcar chegou há dias do estrangeiro.

As fábricas de açúcar já começaram, no principio da semana, a refinar as 1.000 toneladas de ramas que chegaram das nossas colónias, a bordo do «Mouzinho». São esperadas noutros barcos mais ramas para refinar, destinadas às nossas fábricas. Este açúcar, que está a ser refinado nas fábricas, destina-se a saldar os atrasos do racionamento reservado ao consumo publico.

E assim julgamos dar uma informação útil às pessoas que têm escrito a saber das razões por que se não faz a distribuição do açúcar, tanto á industria como ao publico em geral, que anda com o racionamento em atraso.

ESCUTISMO

Partiu esta tarde, de avião, o escureiro-chefe geral da Associação dos Escuteiros de Portugal, sr. Jorge Brotas Cardoso, que chefiava a delegação portuguesa á 12.ª Conferencia Internacional de Escutismo e á 2.ª Reunião dos Comissários Internacionais, que se realizam em Elvasser—Noruega—de 8 a 10 do corrente.

Na capital norueguesa encontrar-se-á com os restantes membros que constituem a delegação portuguesa.

Esta Conferencia, reveste-se de especial interesse para o Escutismo Nacional, em virtude de ser nela que se resolverá definitivamente a decisão, em principio, aprovada por aclamação, na 1.ª Reunião dos Comissários Internacionais, efectuada o ano passado em Kandersteg—Suíça—para que se realize no próximo ano em Portugal a 3.ª Reunião.

Ainda outra "SORTE GRANDE"

vendida pela

CASA DA SORTE

na extracção de hoje

1.º Prémio -- 600 CONTOS

no n.º 10189

um bilhete com o carimbo da

CASA DA SORTE

vendido ao seu ba'cão



Comprem sempre jogo com o carimbo da

CASA DA SORTE

nos seus estabelecimentos de venda ao Público em

LISBOA -- PORTO -- COIMBRA -- BRAGA

A CASA
GOUVEIA & SILVA

VENDEU HOJE O

3.º Prémio = 16906

100 contos

1371 = 20 CONTOS

Números certos desta casa

Gouveia & Silva

Rua da Assunção, 84-86 — LISBOA

2.º PREMIO

vendido pelo cambista

João Candido da Silva

5092 — 200 contos

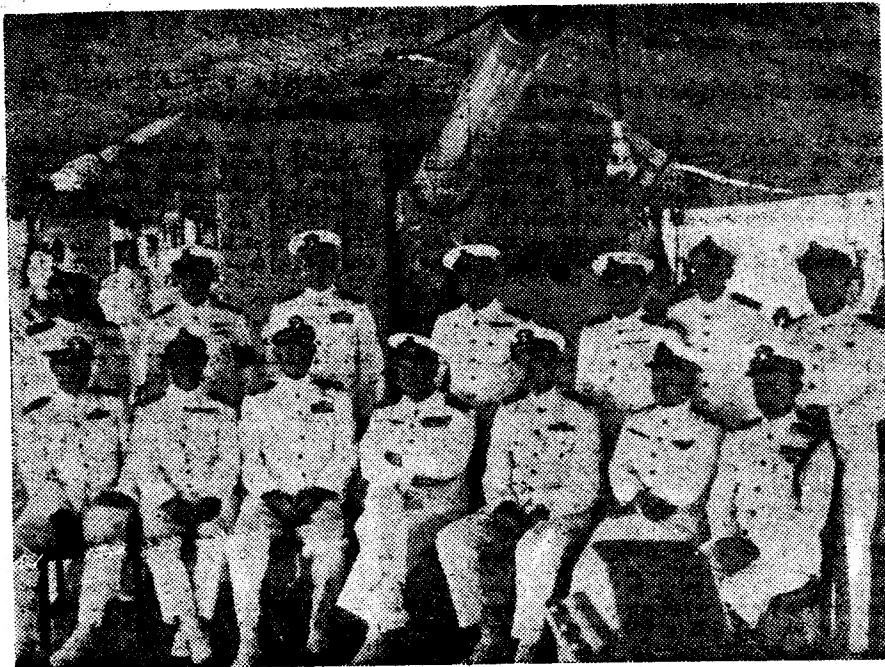
Bilhete certo desta casa recebido directamente da Misericórdia

Pedidos a

João Rodrigues da Costa, L.ª

Sucessores de João Candido da Silva

104, Rua da Prata, 106 — LISBOA



Os oficiais americanos e portugueses a bordo do «Afonso de Albuquerque»

Os oficiais americanos

almoçaram hoje a bordo do «Afonso de Albuquerque»

O comando da esquadra portuguesa ofereceu, hoje, a bordo do navio-chefe «Afonso de Albuquerque», um almoço em honra da Armada norte-americana, da qual duas unidades se encontram actualmente surtas no Tejo.

Os convidados foram recebidos ao portão pelo comandante do navio sr. capitão de fragata Galeão Roma, que os acompanhou aos aposentos do sr. comodoro Lopes Alves, comandante-chefe da Força Naval da Metrópole, que se encontrava acompanhado pelo seu chefe do estado-maior, comandante Rogério de Castro e Silva e pelo seu ajudante. Depois de

servidos os aperitivos, deu-se começo ao almoço na camara dos oficiais. Além das entidades já referidas tomaram parte na refeição os comandantes e os immediatos dos dois navios americanos, o adido naval dos Estados Unidos em Lisboa, comandante Mac Lallen; o representante do estado-maior naval sr. comandante Sarmiento Rodrigues; o chefe do gabinete do ministro da Marinha, comandante Joaquim Teixeira; o comandante do contratorpedeiro «Douro» sr. capitão-tenente Francisco Spinola; e alguns oficiais do «Afonso de Albuquerque», bem como o oficial português de ligação.

Aos brindes, o sr. comodoro Lopes Alves, ergueu a sua taça pela Marinha norte-americana saudação a qual o comandante Chambers respondeu com um brinde pela Marinha portuguesa.

Durante o dia de hoje, alguns oficiais e dezenas de marinheiros americanos, foram em excursão à Arrábida e a Setúbal, onde almoçaram.

Amanhã, às 13 horas, com a presença do embaixador dos Estados Unidos, realiza-se a bordo do navio-chefe americano, um almoço em honra da Marinha de Guerra portuguesa. Os navios largam do Tejo no domingo de manhã.

Um acordo comercial

entre a Itália e a Jugoslávia

ROMA, 5 — A Itália e a Jugoslávia assinaram um tratado comercial no valor de 54.000 milhões de liras. Em nome da Jugoslávia assinou Stane Pavelic, subsecretário do Comércio Exterior. Depois, Pavelic declarou que o acordo era um ponto de partida e não o termo, nas relações entre os dois países. Acrescentou que o seu Governo tinha interesse «numa política de boa vizinhança» com a Itália.

Nos termos do acordo, que tem a duração de um ano, a Itália exportará para a Jugoslávia produtos têxteis, vegetais, equipamento eléctrico e produtos industriais, recebendo madeiras, bauchite, minério de ferro, cromo, zinco, cámbio, cobre e magnésio. — (Reuter)

Comentário britânico

LONDRES, 5.—O redactor diplomático do «Times» diz hoje que o acordo comercial concluído entre a Itália e a Jugoslávia vai contribuir para «criar uma atmosfera em que o entendimento sobre as questões políticas, tal como a de Trieste, parece menos difícil».

O articulista prossegue: «Seria, porém, pelo menos prematuro afirmar que o marechal Tito caminha numa maneira positiva para a cooperação política com o Ocidente. Mas é obvio que a pressão económica a que o seu país tem estado sujeito pelo Cominform obriga-o a modificar a política deliberadamente menos amigável do passado. O Cominform está a forçar a Jugoslávia a regressar à sua velha política, em que preferia confiar na Grécia e não na Bulgária para defender a retaguarda». — (R.).

Beba
VITASUMO
com gelado
SUMO NATURAL DE LARANJA, ANANAS OU TOMATE

A XIV «Volta a Portugal»

(Continuação da 1.ª pag.)

Os oito quilómetros até Vila Verde, já no concelho de Vinhais, faz-se quase em conversa. Atravessa-se a fronteira sem sequer uma paragem formal. Tudo estava modeladamente organizado. Verin—primeira localidade espanhola—é cortada às 9 e 50. Ou seja: 35 minutos para percorrer um miser 11 quilómetros. A população saudou os corredores, e procura especialmente os espanhóis que só descobrem quando eles agradecem.

Disseram-nos que as estradas, no geral, estavam más. A verdade é que o percurso tem sido mais que satisfatório.

Adiante de Verin há uma subida de 10 quilómetros. Os corredores seguem em pelotão, com as cores dos clubes mais ou menos acantonadas. Ladeiras, pendentes e recias não alteram o pelotão, que por vezes se fragmenta, quase sem querer.

A povoação de Tabagillos foi atravessada a passo lento. As raparigas, sobretudo, fizeram um alarido cordialíssimo. Alguns corredores largaram os seus «piropos».

Maximiano Rola, do Sporting, tentou, por esta altura, uma fuga, imaginária, é claro. Foi com ele Valmitjana. Mas o pelotão acaba por reagir, e aperta. E todos voltam a reunir-se.

Às 11 e 5 passa-se em Guinzo de Limia, após 33 quilómetros de razoável estrada, com seus acidentes, por Monterrey, Vila del Rey, San Juan de Trasmugas e Abadidas. Povo pelas estradas—boa gente da Galiza, quase raiana.

A caravana continua em passo moderado. É passeio ciclo-turístico, de tal modo calmo, afável, compreensivo, que se chega a supor que obedece a um plano estabelecido.

Claro que os corredores espanhóis andam hoje à frente do pelotão.

Os 40 quilómetros que distam até Orense, por Alariz e Taboadela, com declives e subidinhas confortáveis, não trazem novidade.

Pelotão! — parece ser um «slogan». Nenhum corredor desperta para uma fuga. É tão bom caminhar assim! Eles, lá têm a sua farsa.

Entra-se em Orense às 12 horas, 20 minutos, e 30 segundos, tempo contado para os do comando: Porcar, Valmitjana, Montaña, Bermudez, e para todos. O pelotão manteve-se. Apenas se atrasaram os incidentes Candido Moreira, Oscar de Sousa e Jerónimo Souto. Três horas e 5 minutos para cobrir 84 quilómetros! Passeio puro.

Orense está em festa. Esta cidade galega, que tantos coreanos tem em Portugal, sente que com os portugueses, mais do que com os espanhóis, vem um pouco da sua gente que emigrou, e por cá moureja. Simpática recepção.

Tanto e de tal maneira que se resolve só sair de Orense às 16 horas (portuguesas). Nada menos que três horas e meia para almoçar, repousar ou passear pela cidade de Afonso III, e, enfim, preparar as máquinas para a decisiva e agora a sério—tirada de 105 quilómetros Orense-Vigo, por La Caniza e Porriño, onde tudo isto se decide, ou não decide nunca mais...

TAVARES DA SILVA

A partida de Orense

ORENSE, 5. (Pelo telefone)—Os corredores partem para Vigo às 16 horas e 17 minutos.

A RAINHA FOI AO TEATRO

para celebrar o aniversário

LONDRES, 5.—Para celebrar o 49.º aniversário da rainha, estiveram ontem à noite, no «Teatro Príncipe de Gales», o rei, a rainha, as princesas Isabel e Margarida, e o príncipe de Edimburgo. Foi esta a primeira vez que o rei assistiu a um espectáculo teatral, desde que adoeceu até agora. — (F. P.).

A MENSAGEM DO REI LEOPOLDO

será conhecida esta tarde

BRUXELAS, 5.—O «Peuple», órgão do Partido Socialista, anuncia que a mensagem do rei Leopoldo vai ser enviada a Spaak hoje de tarde, ao mesmo tempo que aos partidos Social-Cristão, Socialista e Liberal. — (F. P.).

Três mortos numa desordem

entre russos e húngaros

VIENA, 5 — Segundo o «Wiener Kurier», jornal das tropas de ocupação americanas, deu-se uma violenta desordem na terça-feira passada, no porto de Viena, a bordo dum barco húngaro, em que morreram um marinheiro magiar e dois soldados soviéticos. Cinco marinheiros húngaros tinham resolvido pôr pé em terra e ficar em Viena. Prevenidos, dois soldados soviéticos, armados de metralhadoras ligeiras, tentaram impedi-los de sair do navio, tendo chegado a vias de facto. Um húngaro foi abatido a tiro, um russo atirado ao Danúbio, o outro derrubado e morto à cacetada. Os restantes quatro húngaros conseguiram fugir. — (F. P.).

A Favor dos Pobres
do Governo Civil
de Lisboa

A FEIRA POPULAR

NA SEXTA-FEIRA, 5 DE AGOSTO
ÀS 22 HORAS

Oferece
aos seus
visitantes

A NOITE DO FADO

com a gentil colaboração dos distintos artistas:

BERTA CARDOSO, LUCILIA DO CARMO, AURA RIBEIRO, MARCIA CONDESSA, MARIA EMILIA DE ARAUJO, MANOS ALEXANDRES, CARLOS RAMOS, FERNANDO FARINHA, MANUEL FERNANDES e TONY DE MATOS (o cantor romântico)

Acompanhamentos á guitarra e á viola pelos professores:

José Marques, Armando Silva, Raul Nery e Fernando Machado
LOCUTOR: MENESES SANTOS, do RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS

Este espectáculo realiza-se no RINK DE PATINAGEM e será transmitido pelos alto-falantes da FEIRA.

Colaboraram na organização do programa o CAFÉ LUSO e as ADEGAS MACHADO e da LUCILIA DO CARMO.

A chegada a Vigo

	H. M. S.
1.º—Fer. Moreira (Porto) ...	6 51 00
2.º—Max. Rola (Sporting) ...	m. t.
3.º—José Porcar (Bar.) ...	m. t.
4.º—Mário Fazzio (Sp.) ...	m. t.
5.º—Valmitjana, Porto ...	m. t.
6.º—José Martins (Benfica) ...	m. t.
7.º—Joaquim Sá (Porto) ...	m. t.
8.º—Dias Santos (Porto) ...	m. t.
9.º—Julio Mourão (Sp.) ...	m. t.

De Orense a Vigo

A tirada de Orense a Vigo, animou bastante. Houve tentativas de fuga, por parte de Bermudez, Fazzio e outros, com recolagens e fragmentação. Mas o tipo pelotão manteve-se.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

hoje á partida para Vigo

	H. M. S.
1.º—Dias Santos, Porto ...	64 22 55
2.º—A. Lambertini, Porto ...	64 25 51
3.º—Joaquim Sá, Porto ...	64 25 53
4.º—Moreira de Sá, Porto ...	64 32 13
5.º—Fernando Moreira, Porto ...	64 33 51
6.º—Mário Fazzio, Sporting ...	64 36 05
7.º—José Martins, Benfica ...	64 36 49
8.º—João Rebelo, Benfica ...	64 41 53
9.º—Joaquim Apolo, Loulé ...	64 43 27
10.º—Império Santos, Benfica ...	64 47 40
11.º—Julio Mourão, Sporting ...	64 49 46
12.º—Jorge Valmitjana, Porto ...	64 50 43
13.º—Maximiano Rola, Sporting ...	65 02 33
14.º—José Porcar, Barcelona ...	65 03 36
15.º—António Maria, Benfica ...	65 09 46
16.º—Joaquim Costa, Porto ...	65 35 27
17.º—Félix Bermudez, Sporting ...	65 49 22
18.º—Manuel Apolo, Loulé ...	65 57 02
19.º—Edgar Marques, Benfica ...	66 05 23
20.º—Jean Gueguen, Académico ...	66 22 22
21.º—Santos Gonçalves, Benfica ...	66 47 06
22.º—Domingos Jacinto, Salgueiros ...	66 47 14
23.º—A. Cristina, Loulé ...	66 51 23
24.º—Manuel Rocha, Belenenses ...	66 53 02
25.º—A. Marques, Arroios ...	66 53 05
26.º—Carlos Dias, C. Ourique ...	66 53 50
27.º—Manuel Barros, Loulé ...	67 — 06
28.º—A. Gonçalves, Benfica ...	67 19 09
29.º—G. Jacinto, Benfica ...	67 20 28
30.º—Jerónimo Souto, Académico ...	67 23 09
31.º—Oscar Sousa, Académico ...	67 26 11
32.º—Abel Troillet, Belenenses ...	67 27 40
33.º—Duarte Patricio, Sporting ...	67 29 30
34.º—Alberto Coelho, Benfica ...	67 36 02
35.º—Jaime Montaña, Barcelona ...	67 40 58
36.º—José Escolano, Barcelona ...	67 42 46
37.º—Laurentino Matos, Vitória ...	67 43 48
38.º—Pinto Ribeiro, Vitória ...	67 53 22
39.º—Joaquim Manique, Belenenses ...	68 01 51
40.º—Rafael Correia, C. Ourique ...	68 23 39
41.º—Manuel Moreira, Académico ...	68 28 21
42.º—Candido Moreira, Boavista ...	68 35 08
43.º—Onofre Tavares, Benfica ...	68 47 41
44.º—Joaquim Gimenez, Salgueiros ...	69 08 30
45.º—Francisco Cerro, Loulé ...	69 23 40

Por equipas, a vantagem do F. C. Porto sobre o Benfica é de 51 minutos e 43 segundos, e a do Benfica sobre o Sporting de 22 minutos e 2 segundos.

As duas etapas de amanhã

Os corredores saem amanhã de Vigo, às 11 horas, a caminho de Viana do Castelo, para uma etapa de 97 quilómetros em velocidade. De tarde partem às 17 horas para a 2.ª etapa: Viana-Braga, 79 quilómetros.

A cronometragem desta prova é feita exclusivamente por relógios da marca «REGINES».

Um esclarecimento

da Reuter Portuguesa

A Reuter Portuguesa envia-nos o seguinte esclarecimento:

«No nosso telegrama de Francfort, de 1 do corrente mês de Agosto, após uma frase em que por lapso de tradução a palavra «planos» é traduzida por «motivos», lia-se a certa altura a seguinte frase:

«Este país (Portugal) a não ser que os planos sejam modificados será o único da Europa, entre os que participam no pacto, cujos representantes não serão consultados durante a visita dos chefes do estado-maior americano a este continente».

Esta frase não foi pronunciada pelo general Omar Bradley, sendo apenas um comentário do correspondente da Reuter em Francfort depois da conferência do general com a Imprensa.

No nosso referido telegrama essa frase não se encontra entre aspas, nem é atribuída ao general Bradley. No entanto, compreende-se que possa ter deixado essa impressão em virtude de aparecer no texto a seguir a declarações do mesmo general Omar Bradley.

Nessa altura não era ainda conhecida a participação portuguesa nas conferências, o que pode ter dado origem ao comentário do correspondente.

Lamentamos profundamente que a forma como se achava redigido o telegrama de Francfort tenha causado no publico o mal-entendido que deu motivo á nota oficiosa do Ministério dos Estrangeiros».